

14 | 04 | 2005

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXIX N.º 1378
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Voleibol
e futebol
com cartadas
decisivas

M. Cales

INSATISFEITOS COM A OBRA DO ENTERRAMENTO

Moradores preparam manifestação

"Sentimo-nos
desprezados
pelo
presidente
da câmara
e isso pode
reflectir-se
nas
autárquicas"



LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL

**20 mil euros
disponíveis
para o hospital**



**Ameaça
de bomba
no centro
da cidade**



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação

• geral@engrenagem.net



ECOS DA MARE**Vamos apoiar...**

O fim-de-semana que aí está à porta assume um papel fundamental para as aspirações dos dois clubes mais representativos do concelho.

Na modalidade de referência da cidade, o voleibol, o Sporting de Espinho recebe no sábado, às 17 horas o Benfica, um jogo que em caso de vitória dos encarnados dá o título de campeão nacional aos lisboetas, pondo, desde logo, por água abaixo as aspirações do Espinho em conquistar o ceptro nacional. No entanto, caso os 'tigres' consigam vencer, o jogo de todas as decisões fica adiado para a próxima semana no pavilhão da Luz.

No futebol, depois da excelente campanha na época anterior, a equipa agora treinada por Bruno Cardoso, teima em não encontrar a rota dos resultados positivos e, por um motivo ou outro, vê-se a seis jornadas do final do campeonato, a lutar pela manutenção no segundo escalão do panorama futebolístico português.

No domingo, o velho, mas ainda útil, Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas será palco do encontro que colocará frente-a-frente o Sporting de Espinho e o Gondomar, concorrente directo dos espinhenses na luta pela manutenção.

Dois tardes, dois jogos, duas modalidades, uma coisa em comum: proibido errar!

Nesta altura do campeonato é necessário que toda a cidade se envolva no apoio ao Sporting de Espinho, para que possamos continuar a ter na II Liga a nossa equipa de futebol e para que, no voleibol, a chama de esperança de conquistarmos o 14.º título nacional se mantenha acesa.

Porque falo do apoio, que é necessário e fundamental dar nesta altura, não posso passar ao lado do que se passou no pavilhão da Luz, no último sábado.

Cerca de duas centenas de espinhenses, entre eles o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, estiveram na capital a incentivar o Sporting de Espinho. Se dentro do campo a equipa se portasse como os adeptos, os 'tigres' sairiam de Lisboa com um resultado muito desnivelado, mas a seu favor. A espaços, os cerca de mil adeptos do Benfica foram, simplesmente, calados.

Uma palavra também para a Associação Académica de Espinho. Com um fôlego novo, em termos directivos, os "mochos" também entram nesta altura na fase de todas as decisões com a sua equipa sénior de hóquei em patins. Na primeira divisão da modalidade, a Associação Académica de Espinho entrou na segunda fase do campeonato com uma vitória diante de um dos adversários directos na luta pela manutenção no escalão maior do hóquei patinado nacional, considerado por muitos como o campeonato mais competitivo do mundo!

Três exemplos de que, com apoio, que motiva naturalmente os atletas, Espinho poderá no próximo ano continuar a ser um dos pontos de passagem do desporto nacional, pelo menos, ao mais alto nível.

Assim queiram os espinhenses, quer o vulgar adepto das respectivas modalidades, quer também as forças vivas da cidade!

João Limas**GREVE NA FOSFOREIRA****Trabalhadores exigem aumento**

João Limas

Os trabalhadores da Fosforeira voltaram a entrar em greve na tarde da passada terça-feira. Durante uma hora pararam a sua actividade laboral e saíram do interior da fábrica.

De acordo com Alexandre Silva, membro da comissão de trabalhadores, "a receptividade da administração da empresa, para já, não é nenhuma. No entanto, estou convencido de que a nossa luta vai fazer reflectir a entidade patronal e vai fazer com que percebam que esta luta não é benéfica para ninguém, nem para a empresa nem para os trabalhadores. Julgo que o que está em cima da mesa é um valor de fácil negociação. Porém, a empresa não quer ceder e assim torna-se difícil negociar. Estou convencido que esta luta vai chamar à razão de todas as partes envolvidas e que o entendimento vai acabar por surgir".

Justino Pereira, delegado sindical da Sinorquifa (Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás do Norte) foi um dos rostos que se juntou à voz dos trabalhadores da Fosforeira, referindo que "os trabalhadores estão nesta jornada de luta reivindicando melhores aumentos salariais", isto é, "estão contra a proposta apresentada pela empresa



Patrícia Fernandes

que é de 15,70€ a cada trabalhador, o que no global não ultrapassa os 2,4%". Justino Pereira adianta ainda que "este valor proposto pela administração da empresa fica aquém do desejado pelos trabalhadores, que já fizeram um ajuste na sua proposta inicial e neste momento reivindicam o aumento de 25€ mensais. Face ao aumento constante do custo de vida, esta proposta da empresa não cobre sequer a inflação".

E a adesão à greve não podia ser melhor. Justino

Pereira afirma que "todos os trabalhadores dos quadros aderiram à greve. Os restantes trabalhadores que se encontram com contratos a prazo, que penso que são cinco, não aderiram à greve porque entendemos que devem salvaguardar, no futuro, não sofrerem represálias da administração da empresa. Não quer dizer que a administração da Fosforeira tivesse essa atitude, mas em muitas empresas é essa a reacção".

Justino Pereira deixa no ar que, apesar de não ser a

favor da paralisação das empresas, "a luta continua. Esta é a máxima dos sindicalistas e dos trabalhadores. Nós não estamos a exagerar na luta, uma vez que, estamos com jornadas espaçadas no tempo. Mas, se for preciso endurecer, os trabalhadores estão cá".

Após uma hora de paragem os trabalhadores regressaram aos postos de trabalho mas com a promessa de que nos dias 20, 26 e 27 deste mês as jornadas de luta estão de regresso, das 14h30 às 15h30.

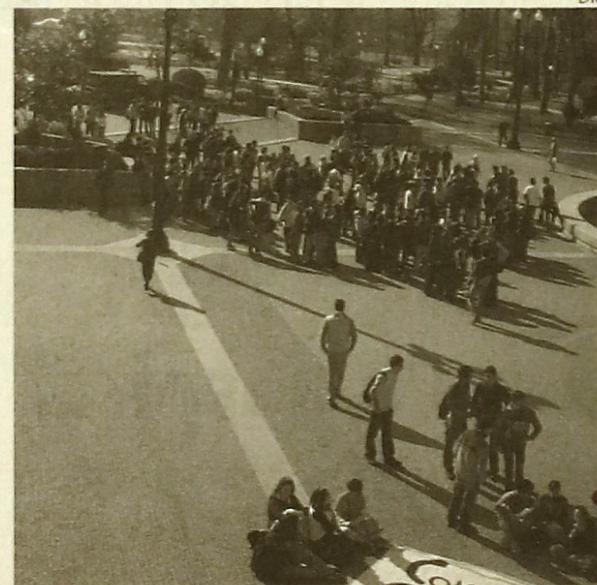
ESTUDANTES EM GREVE**"Queremos melhores condições no ensino"**

Os estudantes das escolas secundárias e do ensino básico do concelho de Espinho associaram-se, no dia de ontem, à greve nacional estudantil.

No "pacote" de reivindicações dos estudantes destaca-se "a defesa por melhores condições materiais e humanas, a

forma como se processa o acesso ao ensino superior, a inexistência em todas as escolas da disciplina de educação sexual, os custos do ensino no global e o protesto contra a revisão curricular que está em marcha".

A adesão à greve es-



tudentil em Espinho, mesmo sem que os portões dos estabelecimentos de ensino tivessem sido fechados a cadeado, registou uma considerável adesão. Depois do protesto à porta das escolas, como tradicionalmente acontece, os estudantes dirigiram-se até aos Paços do Concelho,

para aí dizerem a uma só voz: "Com a nossa voz, quem quiser, contra nós, quem puder!". Os representantes dos estudantes acabaram por ser, a meio da manhã, recebidos pelo presidente da câmara municipal, que assim tomou conhecimento das reivindicações dos estudantes. **J.L.**

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 14 - Guedes Almeida; 5ª feira, 15 - Santos; 6ª feira, 16 - Paiva; sábado, 17 - Higiene; domingo, 18 - Grande Farmácia; 2ª feira, 19 - Coceição; 3ª feira, 20 - Guedes Almeida; 21 - Teixeira.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACTORA CHEFE | PATRÍCIA FERNANDES
EDITOR DE DESPORTO | JORGE AUGUSTO
REDAÇÃO | Cláudia Brandão, Cláudia Sousa, Cristiana Correia, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADOR | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDAÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

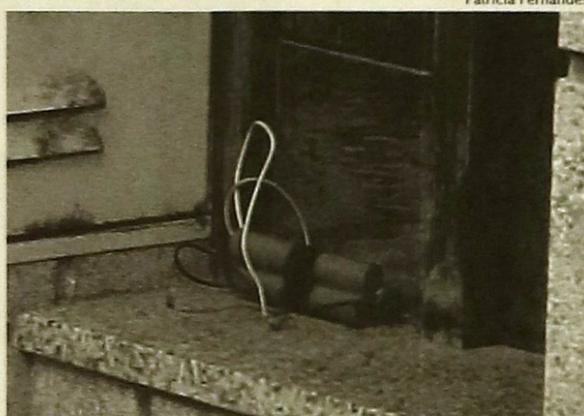
Ameaça de bomba agita Espinho

A tarde da passada terça-feira ficou marcada por uma ameaça de bomba, colocada na soleira da porta principal de um prédio habitacional, situado na rua 18, perto do cruzamento com a rua 33.

O alerta da existência de um possível engenho explosivo foi dado às 17h10, à PSP de Espinho, que rapidamente se deslocou ao local para verificar a situação, e isolou o prédio, criando um perímetro de segurança. Momentos

depois, chegaram as minas e armadilhas do Porto que retiraram o objecto. Depois de analisarem o suposto engenho explosivo, destruíram-no em local apropriado.

De qualquer forma, quando verificaram o objecto, não detectaram nada de anormal que pudesse indicar que fosse um verdadeiro engenho explosivo. Como é natural nestas andanças, ao local compareceram muitos curiosos. **S.C.**



Patrícia Fernandes

Dívida à EDP

A recém empossada direcção da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho foi surpreendida, nos últimos dias, com a chegada de uma carta proveniente da EDP. O MV sabe que na correspondência em questão, a EDP solicitava o pagamento de cerca de nove mil euros, um valor de estimativa de gasto de energia eléctrica relativo aos anos 2003, 2004 e também referente aos três primeiros meses do corrente ano de 2005.

O actual presidente da filial azul e branca da cidade de Espinho, Nuno Almendra contactado pelo MV prometeu, para mais tarde, dar os esclarecimentos sobre a questão. **J.L.**

CASO DA SEMANA

Painel fere cidadão

Ontem, por volta das 14h00m um cidadão espinhense, que circulava na rua 19, junto à floreira que existe mesmo em frente à estação da CP, embateu com a cabeça contra o ferro de um dos anúncios da Câmara Municipal de Espinho ao TUCÁTULÁ. O cidadão sofreu um grave ferimento na parte superior da cabeça, tendo sido conduzido de imediato ao Hospital de Espinho.

Estes estandartes publicitários têm, na sua extremidade, ferros que lhes dão o peso necessário para não serem levados pelo vento. Contudo, neste preciso caso, o ferro era rectangular e oco, tendo várias arestas cortantes. O que não teria sido grave caso o painel estivesse colocado à altura regulamentar. É lamentável que a edilidade local não tenha os devidos cuidados, no que toca à manutenção e colocação de estruturas que podem interferir e prejudicar os cidadãos espinhenses e quem nos visita. **C.L.G.**

Manuel Laranjeira apresenta-se

Sandra Coelho

Já a pensar no próximo ano lectivo, a escola secundária Dr. Manuel Laranjeira divulgou, junto de vários estabelecimentos de ensino, os seus cursos e actividades. Cerca de 300 alunos, das escolas Domingos Capela, Sá Couto, Grijó e Paços de Brandão, conversaram com os professores responsáveis pelos cursos tecnológicos e pelos cursos gerais, no sentido de clarificarem quais as áreas disponíveis para seguirem em frente no 10º ano. Ao

mesmo tempo, os alunos puderam apreciar alguma documentação fotográfica sobre as actividades da escola. Relativamente às opções disponíveis na Manuel Laranjeira, a presidente do Conselho Executivo, Maria Ricardo, traçou "os cursos desde os científico-tecnológicos, às artes visuais, sem esquecer as ciências sociais e humanas, as línguas e literaturas. Este último é, aliás, um curso mais raro, visto que não há apetência, hoje em dia, para este género de letras".

Na apresentação dos cursos notou-se um equilíbrio entre os equipamentos disponíveis e os conteúdos. No caso do "nível tecnológico, os alunos podem escolher as vertentes de design e equipamento, desporto, acção social e multimédia. E, desde que existam inscrições suficientes, há ainda a possibilidade do curso de marketing. Com cada vez mais uma maior diversidade de escolhas, Maria Ricardo faz um balanço positivo de todas as reuniões, até porque, "a escola não pode estar fechada e, por isso, vamos

directamente às escolas e aos alunos interessados." Os estabelecimentos de ensino são, por norma, muito competitivos entre si, mas Maria Ricardo afirma que no caso da Manuel Laranjeira esta é uma competitividade saudável. Há diferenças entre as escolas e uma estrutura diferente, o que não significa má gestão". Quanto aos cursos mais escolhidos, no topo estão "Acção Social e Desporto, no âmbito tecnológico, e, no geral, o curso de artes, ciências e tecnologias".

TPE na assembleia

Na semana passada, na última Assembleia Municipal, alguns elementos do Teatro Popular de Espinho (TPE) deslocaram-se a este órgão da autarquia, intervindo no período do público. Esta iniciativa do TPE surgiu na sequência de um documento aprovado por unanimidade no mês passado, que enaltecia a actividade do grupo, evocava os trinta anos e terminava alertando o executivo camarário para a necessidade de apoiar este colectivo amador, no sentido de garantir uma melhoria das suas condições de trabalho. O grupo entendeu, por bem, deslocar-se à AM e aproveitar para agradecer a atenção prestada, bem como para frisar o trabalho que tem levado a cabo, nomeadamente no âmbito destes 30 anos. **C.L.G.**

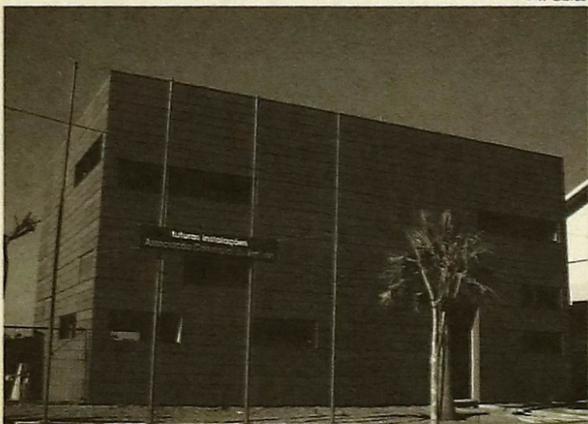
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Novas instalações dentro em breve

A Associação Comercial de Espinho decidiu adquirir um edifício que vai servir como futura sede. Fora do centro da cidade, as novas instalações da Associação Comercial de Espinho prometem dar uma maior funcionalidade a todos os que necessitem dos serviços da associação. Situada à entrada da cidade, na rua 19, próximo das bombas de gasolina da BP, a futura casa é considerada por José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, como sendo "um edifício funcional, moderno, adaptado às novas tecnologias. Trata-se de um edifício que já procurávamos há muito tempo, está bem localizado e estou convencido que será capaz de corresponder às exigências da associação."

Relativamente ao futuro da actual sede da associação comercial, tudo indica que vai albergar as instalações de um dos cartórios notariais privados, previstos na reforma que está em curso. **J.L.**

M. Cales



Restaurante

O Fidalgo

Rua 62 - n.º 592 Tel. / Fax 227321453 - Tlm - 914473326 - Espinho

Livros, Receitas e Vinhos

O restaurante *O Fidalgo* associa-se à Biblioteca Municipal de Espinho na comemoração do Dia Internacional do Livro e à Exposição sobre Eça de Queirós, proporcionando jantares com algumas das ementas da eleição desse escritor, acompanhadas por vinhos seleccionados.

Estes jantares decorrerão nos dias 20, 21, 22 e 23 de Abril e neles participarão individualidades ligadas ao mundo das Letras e dos Vinhos.

Dia 20

Sopa Juliana
Bacalhau com Pimentos e Grão-de-Bico
Altria Doce
Vinho de Porto Branco
e Vinho Tinto da Quinta da Casa Amarela

e 17,50

Dia 22

Sopa de Pão com Presunto e Legumes
Carne Assada à Moda da Luiza
Torta de Maçã
Vinho Tinto da Quinta da Portela da Vilaça

e 17,50

Dia 21

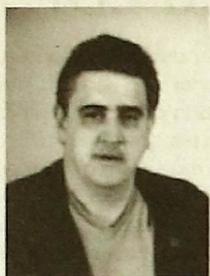
Cabidela de Leitão
Leitão Assado (à Moda da Bairrada)
Sopa Dourada
Vinhos Brancos, Tintos e Espumantes da Quinta das Bageiras

e 20,00

Dia 23

Caldo de Galinha com Fígado e Moedas
Poulet aux Champignons
Charlotte Russe
Vinho Branco Australian
"Rosemont Diamond Chardonnay"
e Vinho Tinto da Herdade do Pinheiro

e 20,00

CRÓNICA

José Luís Peralta

Comboio vai ser enterrado

Na última segunda-feira, bem cedo ouço as primeiras notícias na rádio e pouco depois folheio o Público. Fico com a sensação que tinha falhado algo de muito importante no meu país. O primeiro-ministro deveria ter sido substituído. Um outro, Marques Mendes de seu nome, manda agora em Portugal. Marca a agenda política, define as prioridades, impõe referendos, balisa o espaço de intervenção do Presidente da República, e tudo porque o anterior governo, o de Sócrates, ao fim de 30 dias ainda não tinha tido "protagonismo" bastante, pondo em risco o comboio europeu. Preocupado em saber como poderia eu ter perdido a eleição deste novo mandante mal me apercebo que o FCP e o SLB haviam perdido os seus jogos de fim-de-semana permitindo aos Sportings (o de Lisboa e o de Braga) formar um quarteto nunca visto. Apercebo-me vagamente que a culpa é dum golo (mal) anulado ao Beira-Mar. Afinal não será bem assim! Uma votação efectuada em Pombal na Casa do SCP garante que o golo foi bem anulado. Como, também, em Pombal ficou garantido que Marques Mendes é um bom primeiro-ministro, mas só para 52% dos convidados. E, naturalmente, fez um discurso de primeiro-ministro, mesmo sabendo que não o é.

Em Espinho o comboio vai ser enterrado. Por iniciativa do PSD, insinuou-se na última reunião da Assembleia Municipal. Para a autarquia e para o PS ficam as "chatices" dos barulhos, dos cortes de estrada, da lama. Insinuações com efeito multiplicador. Estrategicamente multiplicador como a questão das viagens do presidente Mota ao Brasil. Afinal não foram as que se contam. Afinal não custaram o que se disse. Afinal delas resultou claro interesse e prestígio para Espinho, afinal tem enquadramento legal e político, afinal não passam de insinuações sem sustentação em recurso para a tutela nem enquadramento no regimento da Assembleia (coisa fácil, se houvesse intenção)... porque não passam disso mesmo, insinuações... Insinuações comuns, brejeiras e agarrotadas, como as que correram durante a última campanha eleitoral. Insinuações que o povo português rejeitou claramente.

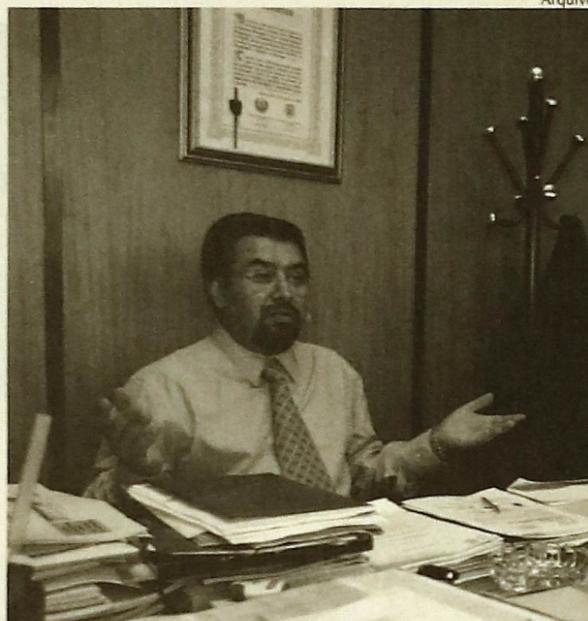
Mas o comboio vai ser enterrado, apesar dos Arautos da desgraça. Importa sobretudo afirmar uma atitude cautelosa e inteligente sustentada no saber que os incómodos da obra nunca poderão ser suprimidos, mas tão somente mitigados. Importa também perceber a atitude egoísta e irresponsável dos abnegados incendiários do povo, oportunistas militantes de revoltas fáceis, incoerentes e irresponsáveis quase sempre ditada por razões de puro protagonismo narcisista.

Não vou estar na Assembleia Solene do 25 de Abril. Apenas e só por razões profissionais. Darei o meu lugar a quem não tendo vivido o 25 de Abril, já aprendeu o 25 de Abril. Mas não vou faltar. Comigo também não vai faltar o Flávio Bastos. Sei que, pela primeira vez, não me vai trazer o cravo vermelho. Por isso, mandar-lhe-ei três: um para mim, outro para ele e o terceiro para repartir, pétala a pétala, com aqueles que esqueceram o 25 de Abril.

JOSÉ MOTA REAGE À REDUÇÃO DOS MANDATOS**"É chamar ignorante ao povo"**

João Limas

O elenco governamental encabeçado por José Sócrates demonstrou, recentemente, a intenção de apresentar à Assembleia da República uma proposta para que os mandatos dos autarcas sejam limitados. Doze anos no poder, três mandatos consecutivos, é o tempo máximo que o governo pretende impor. A proposta, caso seja aprovada, entra já em vigor a partir das eleições autárquicas do próximo mês de Outubro. Mesmo sem ser directamente afectado com esta tomada de posição, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, reage mal a esta intenção e interpreta "esta tentativa de limitar os mandatos como uma brincadeira porque, ao longo dos últimos anos, e como estive na Assembleia da República, habituei-me a conhecer os meandros desta situação. O que verifiquei sempre foi o seguinte: quando o PS apresenta uma proposta nesse sentido, o PSD chumba ou não faz acordo. Quando o



Arquivo

PSD avança com esta proposta é o PS que a chumba. Há muitos anos, se as pessoas tiverem boa memória, que andamos nesta brincadeira".

José Mota, em tom crítico, sugere que "se quiserem limitar os mandatos, limitem; se quiserem limitá-los com efeitos retroactivos, limitem-nos. Agora, limitem-nos para to-

dos aqueles que exercem cargos políticos, para os deputados, presidentes dos governos regionais, primeiros ministros, etc. Dá a impressão que há, por parte dos deputados, a tentativa de limitar a concorrência. Os deputados, que são quem fazem as leis, entenderam que há autarcas que têm muito prestígio

e, se a nível local mostrarem a intenção de serem candidatos a deputados, são de facto uma forte concorrência para aqueles que estão no parlamento. Estou também convicto de que, se esta lei for aprovada, os presidentes dos governos regionais não vão ser incluídos".

Prosseguindo o discurso, o presidente da edilidade espinhense não poupa críticas, entendendo que "esta questão demonstra, por parte dos líderes dos partidos, uma falta de personalidade e, acima de tudo, uma certa cobardia. É uma tentativa, pela via administrativa, de impor, aos cidadãos, os candidatos. É dizer aos cidadãos que vocês não são competentes, vocês não sabem escolher".

A concluir a sua reacção à eventual limitação dos mandatos, José Mota diz que "a limitação é passar um atestado de menoridade ao próprio eleitorado, é uma coisa que não entendo, nem quando isso é proposto pelo PSD, nem pelo meu partido".

Rosa Maria Albernaz no Parlamento Mundial**"Uma experiência gratificante"**

Há semelhança do que vem sendo hábito, a deputada espinhense Rosa Maria Albernaz voltou a ser a porta-voz de Portugal no Parlamento Mundial, que decorreu desta vez nas Filipinas. Uma reunião que acabou por ser bastante gratificante para Rosa Maria Albernaz, por ter conseguido reunir consenso entre quase todos os representantes dos países presentes.

"A minha intervenção inicial correu muito bem pela aceitação que teve. Já na comissão dos Direitos Humanos, as perguntas que me fizeram foram mais quase para dizerem que concordavam com o meu ponto de vista, o que para mim foi importante". Além disso, a deputada espinhense conta que "também foi gratificante ver no relatório dizer que a representante de Portugal apresentou, para os estatutos do Mediterrâneo, doze propostas que foram aprovadas. Uma dessas propostas já tinha sido reprovada em Genebra e na Grécia, mas na última reunião passou, com um voto contra de um jovem deputado que disse que era nacionalista e que achava que as mulheres deviam era de ficar em casa, o que me chocou imenso".

Estas reuniões têm temas normalmente ligados "à saúde, economia, segurança ou direitos humanos e onde há sempre um tema relacionado com um conflito que exista naquele momento e que seja de difícil resolução". É, por isso, uma forma dos governos contribuírem para que esses conflitos se resolvam. "Nesta reunião, o tema era relacionado com os problemas da violência, dos conflitos em relação às crianças. Temas que, para mim, são extremamente importantes porque relacionam-se com os direitos humanos e à qual eu tenho tido, durante estes dez anos que faço parte do parlamento mundial, um papel humilde, mas que tem tido um certo reconhecimento". J.L.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

**aldemar Oliveira & Ca. Lda.****MEDIADOR DE SEGUROS**

RUA JOSÉ CORREIA DE CASTRO, 55
4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
TELEFONE 227 459 175/6
TELEFAX 227 459 177

Creativity
ADVERTISING

fone/fax: 227 319 135 » móvel: 918 126 904
rua 35, n.º 797 espinho » e-mail: ummeio@clicx.pt

NA "ARENA" DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Oposição ataca José Mota com viagens

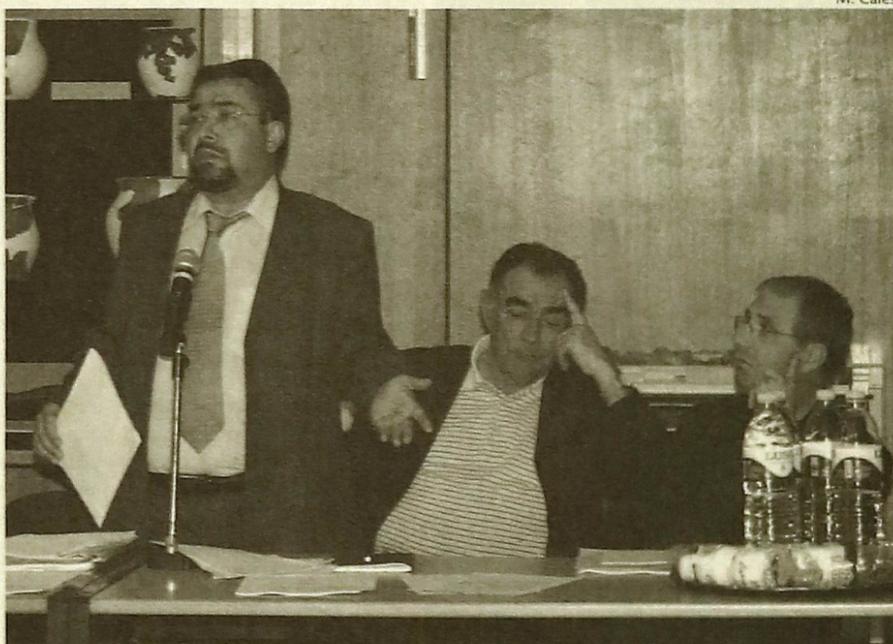
Quem pensava que o tema já tinha sido todo debatido, desengane-se. Depois das críticas da oposição, José Mota não se fugiu às questões e relatou as vezes que esteve no Brasil, desde 2002, na última assembleia municipal. Além disso, enumerou os processos que estão em andamento na câmara, revelando que brevemente será celebrado o contrato para a construção de dois parques de estacionamento.

Patricia Fernandes

Pela primeira vez este ano, o presidente da Câmara Municipal de Espinho esteve presente na Assembleia Municipal. Na passada quinta-feira, a noite foi dedicada ao relatório das actividades de José Mota, entre 22/12/2004 e 19 de Fevereiro deste ano.

E porque as viagens ao Brasil são o tema mais em voga, não passaram em branco à discussão. Apesar de não ter sido aprovado o terceiro requerimento do vogal José Carlos Santos (PSD), para que se discutisse o tema, o autarca espinhense não fugiu às questões dos social-democratas e enumerou as vezes que passou no Brasil, desde 2002, explicando a razão de cada viagem e evidenciando que nunca passou mais de um mês por ano em terras brasileiras, em representação da câmara. José Mota explicou ainda que não delega competências nos vereadores da CME porque as instituições merecem ser representadas ao mais alto nível. O presidente da câmara contou ainda que, durante a digressão da Orquestra Clássica da Academia de Música ao Brasil, passaram "filmes com imagens de Espinho e programas de televisão dedicados à nossa cidade".

No entanto, a oposição voltou a atacar. "Tantas instituições deste concelho que lhe fazem convites e o sr. manda vereadores, mas ao Brasil tem de ir sempre", argumentou Ricardo Sousa. Quanto à propaganda de Espinho, o mesmo vogal



José Mota não fugiu às perguntas dos vogais e falou das viagens ao Brasil

do PSD questionou "quantos brasileiros vêm a Espinho?"

Mais estacionamento para breve

A noite estava ainda reservada para uma boa notícia para quem conduz no centro da cidade. Brevemente vai ser celebrado o contrato para a construção dos parques de estacionamento subterrâneos e de superfície, um na zona do mercado municipal provisório e outro em frente à Igreja Matriz.

Na informação escrita, José Mota, depois de enumerar algumas vias e pavimentos que já estão concluídos, revelou que as obras na escola da Idanha e a rede escolar do concelho já estão concluídas.

Em andamento, es-

tao actualmente as obras no edifício da PSP. Quanto à habitação social, prevê-se que algumas casas de Silvalde sejam entregues para o próximo mês e em Anta no final do ano. Já em Guetim, as obras estão concluídas e neste momento está na fase de elaboração de relatórios finais, prevendo-se que muito brevemente sejam entregues. Ainda sem um fim à vista está o processo de construção de nova habitação social em Silvalde. É que ainda está em tribunal o processo remetido por um inquilino, que habita numa casa, situada nos terrenos onde se prevê que seja construído o novo edifício, e que não quer abandonar a habitação.

Tal como o MV avançou no último número, as obras no Mercado Muni-

pal já estão concluídas, sendo que apenas estão a ser ultimados alguns erros cometidos no projecto de electrificação.

Também as obras no Balneário Marinho estão concluídas, tendo sido criado um gabinete de apoio aos adolescentes, em colaboração com o Centro de Saúde de Espinho, e na Piscina Municipal apenas faltam terminar 30% da requalificação do edifício. Já o processo da nova piscina está a ser estudado, sendo que passa neste momento pela fase de licenciamento do projecto.

A próxima reunião da assembleia municipal é esta noite, às 21h30. Prevê-se que esta seja a última reunião da sessão, estando em cima da mesa a revisão da nova postura de trânsito.

Frases da noite

Período antes da ordem do dia

"O Povo é que mais ordena" (Samuel Pereira, morador na Av. João de Deus);

"Só na Assembleia Municipal de Espinho é que se vê um comunista a explicar a morte do Papa" (Ricardo Sousa, PSD);

Apresentação da documentação escrita do Presidente da Câmara

"Se não sabe, há-de saber" (José Mota);

"Não será por cunhas que as pessoas vão ter casas" (José Mota);

"Ao ler as afirmações de José Carlos Santos dá vontade de vomitar" (José Mota);

"Quem profere estas afirmações mente com quantos dentes tem na boca" (José Mota);

"Pensei que estivesse numa sessão de graçola com um grupo de amigos e alguns, bem babados" (Ricardo Sousa, PSD);

"A questão das viagens é de alguém que não tem vergonha na cara" (Ricardo Sousa, PSD);

"Resta-me desejar-lhe uma boa estadia em Espinho e uma boa viagem de regresso ao Brasil" (Ricardo Sousa, PSD);

"A forma como aborda as viagens ao Brasil dá-me vômitos" (Carlos Loureiro, PSD);

"Sr. Presidente tenha pena de si" (Carlos Loureiro, PSD);

"O Sr. Presidente fez um autêntico n.º de folclore" (Pinto Moreira, PSD);

"O Sr. Presidente foi eleito presidente da Câmara Municipal de Espinho e não embaixador de Espinho no Rio de Janeiro" (José Carlos Santos, PSD);

"PER = Paragem do Enterramento da linha férrea no Rio" (Simplicio Guimarães, CDS-PP);

"Agora já estão no Governo os que disseram que em 2003 já se podia tomar banho na Barrinha" (Domingos Monteiro, PSD);

"Estamos a seis meses das eleições e hoje notou-se isso" (Jorge Pina, PS);

"O Sr. Presidente devia ir para o Brasil de vez. As viagens não me incomodam. Incomoda-me é o senhor cá estar" (Maria Goreti, PSD);

"Algumas coisas que aqui foram ditas não passam de campanha eleitoral" (José Mota);

"Quanto à questão do Brasil já disse o que tinha a dizer e já chamei mentiroso a quem tinha de chamar" (José Mota);

"O Sr. Vogal só diz disparates" (José Mota);

"Quando vou ao Brasil encontro muitos presidentes de Câmara do PSD" (José Mota);

"Passo não ter paciência para o ouvir" (José Mota);

"Então vá-se embora" (Ricardo Sousa, PSD);

"O Sr. ainda não manda em si, quanto mais dar ordens aos outros" (José Mota);

"Ó presidente, não se meta comigo. Esteja calado. Vem para aqui rezar o terço" (Simplicio Guimarães, CDS-PP);

"O Sr. Presidente vem aqui dar espectáculo e um pouco de som" (Ricardo Sousa, PSD);

"A única pessoa que me manda calar, é o Sr. Presidente da Assembleia" (Ricardo Sousa, PSD);

"Há um presidente de Câmara que gasta mais do Brasil que o presidente, José Mota, a presidente Fátima Felgueiras" (Jorge Carvalho, CDU). J.L.

Cons. DENTÁRIO

Odontologista MÁRIO TAVARES

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES - TELEF. 227 341 810

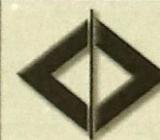
FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

CAIXA DE SANEAMENTO BOMBEIA ÁGUA PARA A RIBEIRA DE RIO MAIOR

Águas de Paramos poluem Ribeira

Se olharmos o local através de uma fotografia, facilmente ficamos deslumbrados com a paisagem.

No entanto, se for "in loco", o cheiro nauseabundo altera completamente o estado de espírito.

A causa é a desactivação da estação elevatória, devido à construção da ponte, e que provoca a descarga de águas residuais. Com a Ribeira de Rio Maior a metros de distância, é para lá que as águas escorrem e, posteriormente, desaguam na Lagoa de Paramos.

Patricia Fernandes

Com as obras de remodelação da Ponte de Paramos, junto ao Bairro Habitacional de Paramos, o local passou a ter um cheiro nauseabundo, compatível com descargas de águas residuais. Depois de visitar o local, é perceptível uma caixa de saneamento, em que a água é transbordada para o solo e, conseqüentemente, desce até chegar à Ribeira de Rio Maior. Uma situação que já foi alertada pelo vogal do PSD, Domingos Monteiro, na última assembleia municipal. Além desta instância, Domingos Monteiro, já em Setembro, enviou um alerta ao delegado de saúde do concelho de Espinho. No documento, o vogal do PSD alertava que "pela valeta, lado nascente da rua que desce do lugar da Quinta, em Paramos, onde existe o Bairro Habitacional, para a Ribeira do Rio Maior, correm fossas e águas residuais, ao que tudo indica bombeadas, com grande caudal, periodicamente, mais de uma vez por hora, indo desaguar no rio, depois de ter espalhado cheiros desagradáveis e prejudiciais para a saúde pública".

A resposta chegaria um mês depois. Referiram que puderam "constatar que no local se encontravam a trabalhar funcionários camarários, afectos ao saneamento, e que o problema em causa ficará resolvido num curto espaço de tempo".

O vogal social-democrata conta que o problema ficou resolvido "passados uns dias e até era fácil de resolver". Só que, "entretanto, foi aqui construído, creio que, uma estação elevatória e, numa ocasião, disseram-me que era para as lavagens. Essa estação elevatória, não sei se está operacional, mas creio que não está porque, a



M. Cales

princípio, o objectivo dela seria bombear a água. A verdade é que, quando tiraram daqui a ponte velha, tiraram os tubos e não tiveram o cuidado de meter outros a substituí-los. Ou seja, mandaram o esgoto para a fossa mas, pelos vistos, ela não tem saída". Foi com certeza destruído, se calhar porque pensassem que a obra [de constru-

ção da nova ponte] não demorasse tanto tempo. Mas, ainda que fosse só por um dia ou dois, uma semana ou duas, eles deviam ter colocado outro tubo quando desligaram a fossa ao tubo para a conduzir a água para um sítio conveniente e não para o rio".

Sem ligação, rapidamente as águas residuais passaram a ser

desaguadas na Ribeira de Rio Maior. "Primeiro começou a abrir um rego, mas depois conseguiu minar melhor nas pedras e agora vai por aqui abaixo. Como disse, isto é com um caudal muito grande". Para Domingos Monteiro, "é incompreensível que uma empreitada destas seja iniciada, que se destrua a canalização de saneamento, e não se substitua a outra tubagem. Ao que tudo indica, é isso que se está a passar. Não encontro outra justificação".

Lagoa de Paramos afectada

"Quando dizemos que é Santa Maria da Feira que faz a poluição, na realidade é, mas não é só", alerta Domingos Monteiro, uma vez que a Ribeira de Rio Maior é um afluente da Lagoa de Paramos que, como já é de conhecimento público, é considerada uma área protegida, de reserva natural, e que tem fortes problemas de polui-

ção, nomeadamente devido à falta de uma rede de saneamento que cubra as freguesias de Santa Maria da Feira; limitrofes ao concelho de Espinho.

O vogal acrescenta que a Ribeira de Rio Maior "é o rio mais poluído dos rios que acedem à Lagoa. Esta água do esgoto está a cair directamente na ribeira. Há aqui uma obra que tudo aparenta que seja um investimento que não tem seguimento. Isto é muito grave e a câmara de Espinho não devia deixar que isto acontecesse, depois de criticar as outras câmaras".

Conhecido defensor da despoluição da Lagoa e do ambiente em geral, Domingos Monteiro entende "que estes problemas afectam o ambiente e a saúde pública. Era bom que comessem a ter um tratamento mais adequado", até porque, a floresta que rodeia a Ponte de Paramos "deve estar transformada num pântano de fossa e isto não é nada favorável para a saúde das populações vizinhas".

Situação inevitável mas temporária

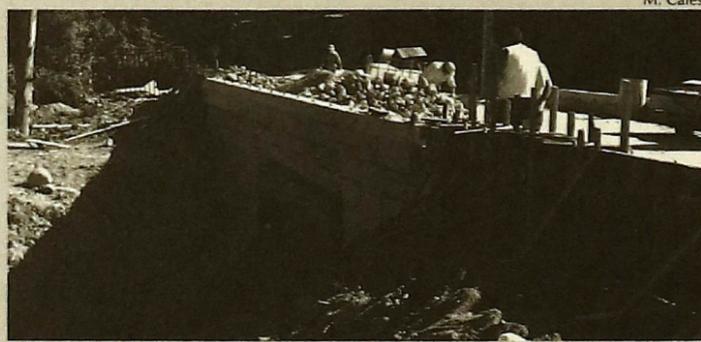
Contactado pelo Maré Viva, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, adianta que dentro de oito dias tudo estará resolvido. O autarca esclarece que esta foi uma situação inevitável, enquanto a ponte está a ser construída, uma vez que "o collector estava colocado sob a ponte velha e, para passar de um lado para o outro, tem uma estação elevatória". Com o derrube da ponte velha, a estação elevatória teve de ser desactivada. Foi uma situação inevitável". Já com a construção da nova ponte praticamente concluída, esta será uma situação que se vai prolongar por apenas mais oito dias. De qualquer forma, Américo Castro afirma que as águas que correm são "resíduos domésticos. Se fossem industriais era mais complicado e exigia uma intervenção de fundo que ia gastar milhares de contos". **P.F.**

Ponte de Paramos em fase de acabamentos

Depois de uma fase complicada, as obras de remodelação da Ponte de Paramos, junto ao bairro habitacional da Quinta, estão a decorrer a bom porto. Actualmente as obras estão na fase de acabamentos e já é possível os carros e os peões atravessarem de uma margem da Ribeira de Rio Maior, para a outra. As obras começaram em Outubro e têm como objectivo o alargamento da ponte e requa-

lificação da rua, afectada pela intempéries. No entanto, a remodelação sofreu alguns percalços, alegadamente, devido à falta de acordo com o proprietário de uma casa e dos terrenos necessários para o alargamento da ponte. Enquanto isso, a ponte manteve-se encerrada e, para os automóveis e peões poderem chegar ao outro lado da margem, era necessário fazerem um desvio considerável.

Depois de a câmara ter chegado a acordo com o proprietário da casa, a obra atravessa a fase de acabamentos, sendo que a ponte já está construída. Américo Castro, presidente da Junta de Paramos, adianta que "o que falta concluir são os acessos. Neste momento estão a construir muros de suporte laterais e, posteriormente, será colocado o tapete betuminoso na ponte e na rua". **P.F.**



M. Cales

MORADORES DA MARINHA ESTÃO INDIGNADOS

Manifestação para breve

Depois de uma reclamação na assembleia municipal, de protestos e de um abaixo-assinado, eis que está a ser preparada uma manifestação contra as obras de enterramento da linha-férrea. Além de estarem preocupados com os transtornos que a obra já começou a criar, os moradores da Marinha de Silvalde querem que a zona enterrada seja prolongada o mais para sul possível. A câmara responde que isso é da responsabilidade da REFER.

Patricia Fernandes

Os moradores da Marinha de Silvalde estão a preparar uma manifestação que pode ser sob a forma de cortes de estrada. Em causa, estão os incómodos que estão a sofrer com as obras de enterramento da linha-férrea. Além disso, pedem que a linha seja enterrada o mais para sul possível, podendo também aquela zona deixar de ter os comboios a passar à superfície.

Os protestos já se iniciaram desde que acordaram e viram a Avenida João de Deus, entre a Rua 37 e a Rua do Golfe, ser encurtada com os taipais das obras. Neste momento, o trânsito só se faz num sentido e não há espaços para estacionamento, ao contrário do que acontecia antes do início da obra. Para já, os moradores já enviaram um requerimento à Câmara Municipal de Espinho solicitando uma reunião "com a máxima urgência", além de um abaixo-assinado com 300 assinaturas. No requerimento, reclamam que o estreitamento da Av. João de Deus está "de modo a não permitir estacionamentos, utilização da garagem dos prédios e ensejo para a ocorrência de acidentes", além de que obriga as "crianças, idosos e outros utentes percorrerem quilómetros de estrada por dia e gastarem tempo mais que precioso para avançarem 100 metros na Rua 43".

"O progresso e o enterramento da linha são importantíssimos. Não aceitamos a dignidade de vida que nos querem dar. Não posso estacionar o carro na minha garagem. Não vale a pena estar a gastar dinheiro

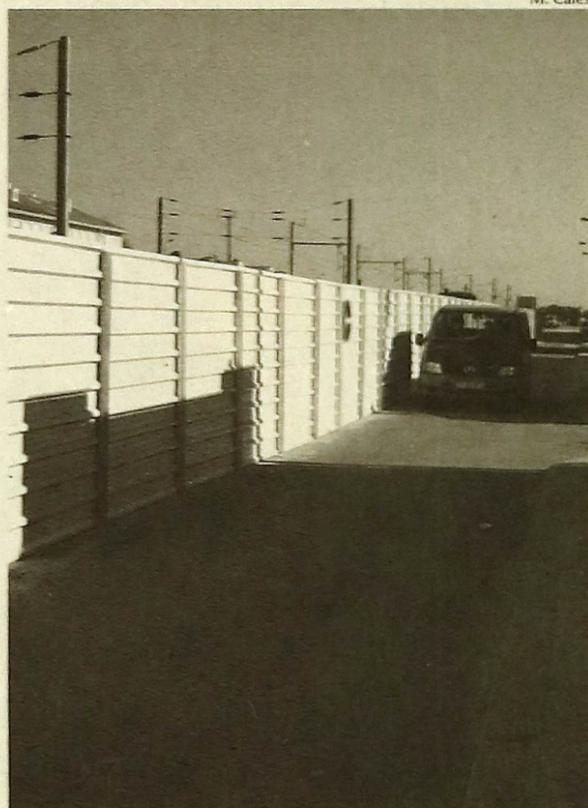
no museu [Fórum de Arte e Cultura de Espinho, ex-Brandão Gomes], pois vamos ficar num gueto. Nós queremos o enterramento da linha-férrea, mas é necessário termos a qualidade de vida que tínhamos há pelo menos um mês. Gostava de deixar uma recomendação para que a obra fosse embargada", solicitou Samuel Pereira na última assembleia municipal.

No requerimento enviado à câmara, os moradores contestam ainda que as obras têm contribuído para a "dispersão e evasão dos clientes e futuros comitentes dos diversos estabelecimentos comerciais e de restauração existentes", bem como a "paralisação do turismo e estagnação de qualquer crescimento social e económico".

"No fim-de-semana passado contamos os carros que passavam por aqui e já não há aquele movimento turístico que havia. Já há um desprezo total por esta zona. Nós não fomos alertados para nada. Nunca ninguém esteve aqui a dar a cara. Acordamos um dia e já cá tínhamos os taipais na linha toda. Aí é que nos apercebemos da grandeza da obra e o que nos estava a afectar e a prejudicar", lamenta António Ribeiro.

"Uma forja para as zonas de 'Gueto'"

Os incómodos das obras não são a única reclamação dos moradores. É que, como a linha só vai ser enterrada num espaço de um quilómetro, será na rua 37 que os comboios voltam à superfície. Para isso; vai ser necessário construir um muro, na



zona da Marinha, que terá uma altura de cerca de 1,30 metros, de acordo com o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa. E é com a "imposição deste muro a três metros das habitações" que os moradores se insurgem. "Havia pessoas que deixavam o carro do outro lado da linha e vinham aqui tomar café ou buscar carne mas agora não podem. Porque é que aqui vai levar um muro? Aqui é uma zona habitacional tão grande, com tanta gente, tanta canalha...", reclama um comerciante.

O ideal para estes moradores era que a zona do enterramento da linha fosse prolongada o mais para sul possível, para que também a Marinha tenha uma

área de lazer. "No essencial, o que as pessoas queriam é que aqui ficasse como em Espinho. Porque é que, numa obra tão grande, que ficava tão bonita, não fazem o muro mais lá à frente? É tudo só para Espinho? Isto também não pertence a Espinho? Penso que isto é mau demais para ser verdade".

Para António Ribeiro, a construção de um muro vai "criar sérios problemas a nível do turismo porque as pessoas chegam ali à frente e já não vêm cá para trás. Fecharam-nos aqui. Nós, já nem para a direita, nem para a esquerda temos saída. E, mesmo a nível de futuro, vai criar-se aqui um muro assim um bocadito vergonhoso. Nós conhecemos a zona, sabemos onde vivemos".

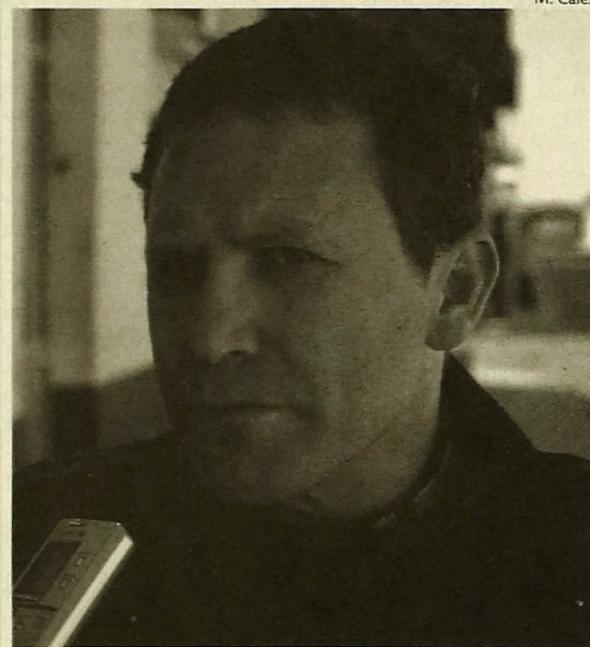
Autárquicas em causa

Apesar de José Mota ter garantido que tudo ia fazer para minimizar os transtornos que a obra vai causar os moradores não ficaram satisfeitos.

"O presidente da câmara não nos disse nada. Pelo contrário, foi muito agressivo, muito bruto connosco. Ele pôs-nos todos em baixo, reduziu-nos ao máximo. Sentimo-nos desprezados pelo presidente e penso que isso se vai reflectir nas autárquicas porque as pessoas estão descontentes com ele. Ainda não houve manifesto mas conte que em breves dias vai haver um manifesto talvez sob a forma de corte de estradas. Penso que vai acontecer uma coisa mais grave nesta semana. Estamos a prepararmo-nos para isso", alertou António Ribeiro.

Contactado pelo MV, o presidente da câmara não se mostrou preocupado nem magoado com as palavras de António Ribeiro. "Se alguém disse isso, lá sabe porque é que diz e quais as motivações que tem. Eu não tomo decisões por razões eleitoralistas, tomo decisões em benefício colectivo, do meu concelho, do meu povo. E quando tiver de tomar decisões, mesmo que desagradem pessoas, mas que sejam importantes para o interesse colectivo, eu tomo-as. A obra da linha-férrea é uma obra importantíssima e tem que ser feita", esclareceu José Mota.

M. Cales



População sente-se esquecida

Os silvaldenses da Marinha sentem-se esquecidos pela Câmara Municipal de Espinho. "Nós sentimo-nos completamente postos de lado. Tenho quase a certeza que se visse alguém da câmara aqui, isto não era assim".

Na última assembleia municipal, após a intervenção de um morador, o presidente da câmara afirmou que quando chegou a Espinho, "aquela zona estava cheia de ratos. Durante muitos anos, aquela zona foi esquecida. Sabemos que há problemas e outros que vão surgindo. Eu disse, desde o princípio, que a obra de enterramento da linha era muito importante e que vai causar muitos incómodos. E não é só na zona do Bairro Piscatório, vai ser também na rua e na Avenida 8. O que se está a criar é melhorias. Obviamente que, se há problemas, temos de os resolver. Nós estamos atentos e obviamente que não vai haver nenhuma falta de ligação de uma parte da cidade para a outra, antes pelo contrário".

Responsabilidade é da REFER

O vice-presidente Rolando de Sousa adiantou que já recebeu "umas seis e sete pessoas" e respondeu-lhes que "a obra não é nossa, é da REFER". No entanto, na perspectiva de Rolando de Sousa "já não é possível alterar" o projecto, por forma a prolongar a área de linha enterrada. E realfirma que para que isso seja possível, os moradores "têm de falar com a REFER".

De qualquer forma, esclarece que à câmara apenas "compete minimizar os problemas e os contratempos que a obra causa, dentro dos possíveis, nomeadamente os comerciantes". A solução encontrada é "a criação de novos estacionamentos, já para o próximo mês. Vamos construir na rua com a 43, cerca de 70 novos estacionamentos, junto à Brandão Gomes. Mais tarde, e prova-

velmente antes do Verão, vão ser criados mais 150 lugares de estacionamento à superfície, na zona a poente da fábrica Brandão Gomes. E vamos também pôr a funcionar o parque de estacionamento da Brandão Gomes que terá à volta de 200 lugares".

Desta forma, para Rolando de Sousa, "em termos de estacionamento, esses problemas ficam todos resolvidos. Não são à porta mesmo,

mas são ali ao lado".

Quanto ao muro que será construído, diz que, "ao fim ao cabo, já estamos habituados. Desde a Brandão Gomes, até ao Rio Largo, isso está tapado. Ali, o grande problema, e reconheço que foi um hábito criado, é o facto de as pessoas poderem atravessar a linha em qualquer ponto. Mas isso, obviamente, com a linha enterrada, não será mais possível.

PINTO MOREIRA RESPONDE À ENTREVISTA DE JOSÉ MOTA

"O presidente da Câmara transpira nervosismo"

Depois da entrevista cedida por José Mota, o MV foi ao encontro do presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, Pinto Moreira, com o intuito de obter uma reacção ao que o Presidente da Câmara Municipal de Espinho afirmou. Sempre em tom crítico, o líder dos social-democratas responde e deixa ficar algumas questões no ar.

João Limas

Como comenta a entrevista do Presidente da Câmara ao Maré Viva?

O Sr. José Mota transpira muito. Será certamente do nervosismo. Não deve ser do calor, já que está habituado a climas mais quentes. Repetiu o que havia dito noutras entrevistas, sem se notar qualquer evolução no discurso, que está gasto e sem novos projectos para o concelho de Espinho.

O que salienta de positivo nesta entrevista?

Vejo que o Sr. José Mota se preocupa muito com os supostos candidatos do PSD, na previsão certa de que o nosso partido dirigirá os destinos do concelho nos próximos quatro anos. É bom que pense assim porque vamos precisar de uma oposição forte, liderada por ele próprio. Aliás, ser-lhe-á de perguntar o que fará em caso de derrota. Demitese? Ou cumpre o mandato como vereador da oposição até ao fim?

E de negativo?

Saliento a visão que o presidente da câmara tem da requalificação urbana que, como sempre dissemos, começou mal, correu mal e acabou pior. Quem faz aquele tipo de comentários só pode estar a falar de outra cidade. Dizer que "se pode caminhar em segurança" é de quem não vê os obstáculos criados com esta obra, como por exemplo, os já famosos "mecos" de ferro que são um perigo constante para as pessoas com deficiência, as crianças e os idosos. Será que não vê, por exemplo, o desnível e a inclinação das rampas das passeadeiras? E dizer que os carros de bombeiros, em caso de incêndio, podem circular em cima do passeio pois "nas emergências vale tudo", sabendo que com os obstáculos existentes ("mecos" e sinalização) nem isso é possível, a não ser com a via-tura de desencarceramento. Demonstra, assim, uma incapacidade evidente de justificar o injustificável e que é a incoerência daquela obra. Não é capaz de reconhecer os erros da sua gestão, refugiando-se em argumentos completamente irracionais,

na tentativa de confundir o leitor menos atento.

Mas, o presidente da câmara diz que não diminuíram os lugares de estacionamento legal?

Nunca houve tanto estacionamento ilegal no centro da cidade. É a própria câmara que reconhece a diminuição do estacionamento, quando permite o estacionamento nas pistas destinadas às bicicletas.

Que solução apresenta o PSD para o problema da requalificação urbana?

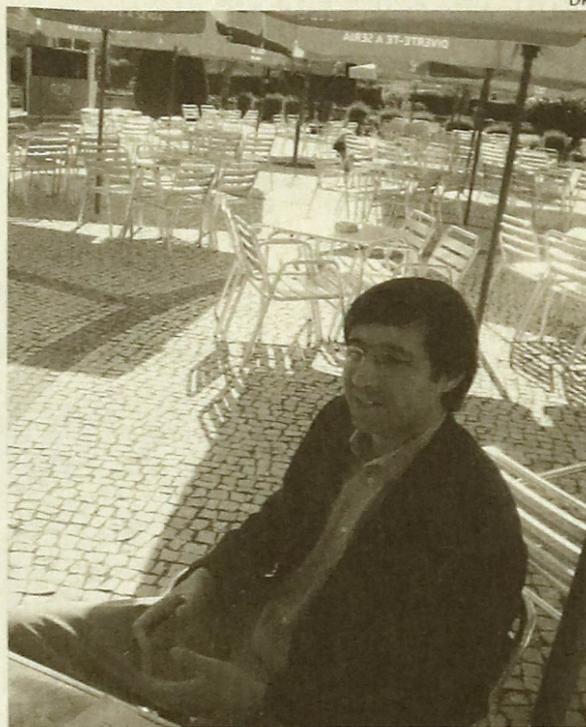
A solução passa pela elaboração de um projecto urbanístico para a requalificação de todo o centro da cidade e, já agora, dos centros das freguesias. Relativamente às ruas já requalificadas, nesta fase, seriam corrigidos os principais problemas, tendo o cuidado de adequar as alterações ao projecto global.

Final de quem é o mérito do rebaixamento da linha férrea?

Não estamos seguramente a fazer qualquer tipo de competição, para ver quem tem mais mérito na realização da obra. Há mérito de todos os intervenientes no processo e o PSD de Espinho honra-se e orgulha-se de estar entre eles. O que agora interessa é que a obra se concretize, rapidamente e com o mínimo de transtornos para todos.

Mas já começaram alguns...

Infelizmente parece que as coisas não caminham nesse sentido, não obstante os avisos à navegação que oportunamente lançamos. Veja-se o que se passa na Avenida João de Deus, junto ao Bairro da Marinha, em que as pessoas não foram informadas e não foram acautelados, nem os interesses da mobilidade e da acessibilidade das pessoas, nem os interesses dos comerciantes da zona. Não tem sido feito qualquer esforço, por parte do executivo socialista, para minimizar os efeitos negativos que a longa duração desta obra naturalmente acarretará. Temos aliás que se repitam os erros da execução da requalificação urbana do centro da cidade, que, como disse, só o Sr. José Mota não



reconhece.

E quando suscitámos a questão na Assembleia Municipal, veio logo o presidente da Câmara dizer, demagogicamente, que nunca ninguém fez mais do que ele pela população da Marinha. Pudera! Está na presidência do município há 12 anos! E esta nova geração de políticos do PSD não pode ser de forma alguma responsabilizada por eventuais erros que ali tenham sido cometidos há muito tempo. Nós gostamos daquelas gentes, tanto ou mais que o Sr. José Mota, e não admitimos que digam o contrário. É ali que está também o Espinho genuíno.

Quanto ao Hospital de Espinho... parece que o ambiente que aí se vive não é o melhor, segundo tem transparecido para a opinião pública.

Deixe-me dizer-lhe antes de mais, que o problema coloca-se exactamente quanto à parte final da sua pergunta. É de facto de muito mau tom, é mesmo irresponsável, discutir questões do foro interno, da gestão do nosso hospital, na praça pública. Estas devem ser debatidas e resolvidas internamente e com a envolvimento dos órgãos da tutela, que são a Administração Regional de Saúde e o ministério. Ponto final!

Só dois apontamentos. O primeiro para dizer que o que é fundamental é que o nosso hospital preste os

melhores cuidados de saúde aos seus utentes já que foi para isso devidamente remodelado e ampliado. A segunda nota para dizer que o PSD de Espinho, ao contrário de outros, nunca politizou, não quer politizar nem politizará a gestão do Hospital de Espinho!

Na sua entrevista ao

José Mota elogiou os anteriores candidatos do PSD à Câmara Municipal de Espinho, dizendo que Gaioso Vaz e Carlos Padrão eram bons candidatos...

Sempre tivemos, e continuamos a ter, profundo respeito e enorme consideração por tais pessoas. Estranhámos é que o Sr. José Mota o diga agora, sendo que quando, por exemplo, o Sr. Carlos Padrão foi candidato tenha dito que era um "candidato para entreter". Estranhámos ainda que agora tenha omitido o nome do nosso último candidato, Dr. Luís Montenegro, quando dele disse então que também era um bom candidato, com um bom resultado, tendo-lhe grandes elogios e perspectivando-lhe um grande futuro político. Agora calou-se! Registamos tão só o facto, dizendo-lhe que pode estar certo que apresentaremos o melhor candidato.

As palavras do Sr. José Mota demonstram que do lado de lá há grande nervosismo e muito receio! Do lado de cá transpira-se confiança!

No que diz respeito ao assunto viagens ao Brasil e actividades para os idosos, José Mota diz que são para aumentar e que são uma promessa eleitoral...

Penso que os espinhenses já perceberam que o PSD nada tem contra as viagens em si. A nossa posição é conhecida e sobre ela já me pronunciei, inclusivamente no vosso jornal. Não concordamos é com as excessivas e prolongadas viagens do Sr. José Mota ao Brasil. São um perfeito exagero, são desprestigiadas para o nosso concelho e, ademais, revelam falta de confiança nos seus restantes vereadores.

Quanto ao facto de serem uma promessa eleitoral, também o são, as obras que ainda não existem no nosso concelho porque o Sr. José Mota e o seu executivo não as cumprem. É o caso do estádio municipal, da biblioteca, da nova piscina, dos pavilhões em todas as freguesias, etc. Estas, o Sr. José Mota esqueceu que as fez, infelizmente para todos os espinhenses.

Luís Montenegro fala do novo líder do PSD

"Marques Mendes é um dos nossos"

No "combate" pela liderança do PSD, foi Luís Marques Mendes quem saiu vitorioso. Para os social-democratas de Espinho, o congresso de Pombal foi muito produtivo, quer em termos de produtividade quer também em termos do resultado da votação, para eleição do novo líder. Nos reflexos que esta votação pode ter para Espinho, o deputado espinhense Luís Montenegro realça que o cabeça de lista por Aveiro, nas últimas legislativas, tem vindo a mostrar, durante os últimos anos, um grande apreço, uma grande preocupação e auxílio relativamente àquilo que são as necessidades e anseios da população de Espinho, ajudando a resolver algumas matérias muito importantes. Já o disse e, portanto, não é novidade nenhuma agora só porque ele é agora dirigente do PSD". E realfirma que "é fácil de constatar por todos que há, e não quer dizer que com os outros não havia, uma proximidade muito grande entre a concelhia de Espinho e a nossa direcção política do partido. Também havia com os outros, mas não podemos escamotear o facto do Dr. Luís Marques Mendes ser um dos nossos, ser um daqueles que vem sendo uma pedra fundamental no percurso que nós vimos a praticar". De qualquer forma, o deputado Luís Montenegro ressalva que, qualquer que fosse o resultado das eleições para definir um novo líder do partido, "a concelhia de Espinho do PSD tem, na sua acção mais local, um trilha que vem percorrendo nos últimos anos que está imune aos últimos acontecimentos".

Quanto às mudanças com Luís Marques Mendes como líder, a nível nacional, Luís Montenegro perspectiva que "o partido irá assumir as suas responsabilidades, a primeira de liderar a oposição no país e na assembleia da república, com firmeza, e numa perspectiva construtiva, como afirmou Luís Marques Mendes no congresso. Será uma oposição que terá uma agenda política própria, uma oposição que vai ter constantemente a apresentação de alternativas sectoriais que o PSD propõe para as várias áreas da governação e para nivelar e resolver os problemas que afectam os portugueses nas mais diversas matérias. Terá, depois, uma estratégia política que tem uma preocupação muito afinada no combate eleitoral que está mais próximo, com o objectivo de promover a escolha dos melhores candidatos, melhores listas, de conquistar mais câmaras municipais, freguesias e assembleias. E também depois as eleições presidenciais". J.L.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO NÃO DESISTE

"O Hospital de Espinho está manietado"

Quase em simultâneo de vir a público as tricas internas que se vivem no Hospital de Espinho, a Santa Casa da Misericórdia apresentou a intenção de gerir os destinos do hospital. Após a mudança governamental, o MV foi ao encontro de Amadeu Morais, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para saber em que pé se encontra o processo.

João Limas

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho apresentou, ainda na governação de Santana Lopes, a intenção de gerir os destinos do Hospital de Espinho. Amadeu Morais, Provedor da Misericórdia de Espinho refere que têm, "neste momento, um gabinete a trabalhar a proposta para que depois possamos apresentar ao sr. ministro da saúde. Se de facto for aceite, muito bem, se não, muito bem também, mas a população vai saber que havia e há uma alternativa para a saúde em Espinho e que não quiseram aproveitar".

Amadeu Morais afirma que a intenção que apresentaram, "para gerir o hospital, não é um obsessão e tem duas razões. Primeiro porque o hospital existe para prestar serviços, os melhores, de saúde à população de Espinho. Depois, porque a Misericórdia é a proprietária do edifício do hospital e, para além de senhoria, tem a responsabilidade pela qualidade de serviços que são prestados".

Rentabilidade é estranha

Outra razão para tomarem esta posição é que entendem ser "manifesta a indefinição que existe na área da saúde, ao papel que podem desempenhar hospitais como o de Espinho. Digamos que a opção dos vários governos, na área da saúde, tem sido a pensar na sua rentabilidade, o que me parece estranho. A sua rentabilidade passa por esvaziar todos os pequenos hospitais, que gravitam à volta das grandes unidades, e de os transformar em meros depósitos de doentes quando passam na fase de recuperação. É evidente que não queremos que isto aconteça com o Hospital de Espinho porque parece-me que tem uma dimensão ajustada à população que serve, mas deverá oferecer um melhor serviço".

"Temos outras possibilidades"

Caso a proposta da Santa Casa da Misericór-



dia de Espinho seja aprovada, Amadeu Morais não tem dúvidas em afirmar que "com uma gestão diferente há determinadas especialidades, que neste momento são impensáveis de colocar em prática e que podem perfeitamente ser exequíveis. Têm a ver com o dia-a-dia das pessoas, por exemplo, as cataratas ou as hérnias. Por outro lado, também não encontro qualquer razão que impeça o Hospital de Espinho de praticar tudo o que tem a ver com os tratamentos na área da oncologia, uma vez que são situações traumatizantes para as pessoas que diariamente têm que ir para o Instituto de Oncologia no Porto ou para outros estabelecimentos".

No entanto, o Hospital de Espinho está muito ma-

nietado destas alternativas. Nós, com uma maior flexibilidade na área da gestão, temos outras possibilidades de dar resposta a esse tipo de necessidade e solicitações".

Centro de Saúde englobado

Além do hospital, a Santa Casa da Misericórdia também pretende ter a gestão do Centro de Saúde, uma vez que defendem que "os cuidados de saúde à população de Espinho passam por três níveis diferentes, os cuidados primários prestados no Centro de Saúde, os cuidados hospitalares prestados no hospital e, depois, os cuidados continuados prestados nas instalações que futuramente poderá ter. Por outro lado, ainda nome-

adamente nos cuidados primários e continuados, deve desenvolver o apoio domiciliário, que já existe e que pode ser ampliado."

Parceria público-privadas

No entender de Amadeu Morais, esta proposta da Santa Casa "pode funcionar como uma experiência piloto". E quando se fala no término das gestões privadas, Amadeu Morais recorda que "este ministro não quer acabar com a gestão privada porque no seu programa de governo está dito muito claramente que as parcerias público-privadas serão uma aposta".

Mesmo não passando de uma intenção de disponibilidade, Amadeu Morais

vai adiantando que não vão "pedir dinheiro ao ministério da saúde para equipar o Centro de Saúde". A Santa Casa da Misericórdia de

Espinho está disposta e tem condições para investir na modernização do hospital, no entanto só o faremos se tivermos a sua gestão.

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL

20 mil euros para equipamento hospitalar

Patricia Fernandes

A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho tem em reserva mais de 20 mil euros para investir em equipamento hospitalar. Na apresentação do relatório de 2004, a direcção afirma que "as obras em curso no nosso hospital aconselham uma política de contenção de despesas em equipamento hospitalar, entendendo a nossa direcção que deveria reservar o grosso das receitas para investir, após a conclusão daquelas obras. Daí o elevado saldo que se verifica nos nossos depósitos bancários; mais de 20.000 euros".

De qualquer forma, salvaguardam que "este resultado foi alcançado, sem prejuízo de termos sido sensíveis ao apelo da Administração do nosso hospital, no sentido de o dotarmos com um Shaver de Ortopedia, e acessórios, para permitir fazer artroscopia do joelho, e com um Electrocardiógrafo para o Serviço de Cardiologia, que importaram, na totalidade", cerca de 16 mil euros.

No entanto, afirmam ter conhecimento que "no caderno de encargos respeitantes às obras em curso estão incluídos diversos

novos equipamentos indispensáveis à melhor funcionalidade dos novos espaços criados por tais obras". Por essa razão, entendem "dever relegar para mais tarde a ponderação da conveniência de novos investimentos deste tipo, para além de continuarmos a pensar que devemos privilegiar acções que visem mais directa e pessoalmente o bem estar do doente.

Novos espaços vazios preocupam Liga

A primeira fase de remodelação do hospital já está concluída há quase meio ano. No entanto, continuam vazias e a Liga dos Amigos do Hospital tem seguido esta situação com os olhos bem abertos. Os conflitos internos, mais concretamente na administração do hospital, também não escapam ao olhar da associação.

A apreensão da Liga a esta situação leva à direcção reear que "não seja por mero acaso que os novos espaços criados com as obras do hospital, concluídas já, aliás, praticamente, em Novembro de 2004, estejam ainda por equipar, apesar de tal ter cabimento orçamental no PIDDAC".

"José Mota não nos percebeu"

Como reagiu ao facto de José Mota não ser favorável à proposta da Santa Casa da Misericórdia de Espinho?

Não quero ser mal interpretado, mas julgo, pelo que tenho lido que o sr. presidente da câmara não percebeu bem aquilo que a Santa Casa pretende. O sr. presidente da câmara fundamenta-se dizendo que não está de acordo porque o Hospital de Espinho deve continuar integrado no serviço nacional de saúde. Nós não queremos outra coisa. O serviço nacional de saúde não tem obrigatoriamente que contemplar apenas os hospitais públicos. Há actualmente hospitais que são de gestão privada e que estão integrados no serviço nacional de saúde, por exemplo o Hospital da Prelada, que é da Misericórdia do Porto, o Hospital Amadora Sintra que é gerido por um grande grupo económico. Nós, Santa Casa da Misericórdia de Espinho, não aceitávamos outra solução que não fosse o Hospital de Espinho, apesar de ser de gestão privada, estar integrado no serviço nacional de saúde.

O sr. presidente da câmara ainda não compreendeu bem o alcance da nossa atitude e do nosso gesto. Há seguramente um equívoco da parte dele, que ele porventura terá que esclarecer. J.L.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO:

Dr. José António Resende Oliveira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas, número 242-A de folhas 122 a folhas 123 verso, de encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 11.04.2005, na qual, ANTÓNIO JOSÉ FIM e consorte, LAURA TEIXEIRA SILVESTRE FIM, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Lagoaça, concelho de Freixo de Espada à Cinta, ela de Tresminas, concelho de Vila Pouca de Aguiar, residentes na de Paramos, concelho de Espinho, à Avenida Central Norte, n.º 813, titulares dos Bilhetes de Identidade números 3716764 de 25-06-04 e 3386155 de 19-06-02, NIFs 151 053 669 e 151 053 677, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém da seguinte parcela de terreno, sita na referida freguesia de Paramos:

Talho de terreno: - no Lugar da Relva, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar:

Do Norte: com António José Fim;

Sul: Rio Maior;

Nascente: Maria Rosa Reis;

Poente: Estrada Nacional Cento e Nove;

Omisso na Conservatória do Registo Predial de Espinho, mas integrada no artigo matricial rústico **471**, cuja composição global é a seguinte:

Prédio rústico: - no Lugar da Relva (Avenida Central Norte, n.º 813), terreno a cultura, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número zero zero oitocentos cinquenta e sete/doze dez noventa e oito (**00857/121098**) registado definitivamente a seu favor pela inscrição de aquisição G-um, inscrito na matriz sob o artigo **471** (pendente de rectificação), com o valor patrimonial de **6,66** Euros.

Que deste artigo matricial não constava aquela área de mil e cinquenta metros quadrados e que faz parte integrante do mesmo imóvel.

Que eles justificantes adquiriram aquele tracto (no estado de casados) com a área de mil e cinquenta metros quadrados, por compra verbal feita a Aurora Brígida Ferreira da Silva e consorte Higinio Alves Pereira da Silva, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na sobredita freguesia de Paramos, no dia dezanove de Setembro de mil novecentos e oitenta e dois.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre têm usufruído aquela parcela de terreno ostensivamen-

te como coisa própria, autónoma e exclusiva, pagando a contribuição autárquica, dela retirando as utilidades normais de que é susceptível, agricultando-a, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, sem duvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição daquela parcela de terreno, resultante da compra feita através de meras conversações verbais a Aurora Brígida Ferreira da Silva (e consorte), pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Espinho e Cartório Notarial, 11 de Abril de 2005

A Ajudante:

Amélia Maria da Fonseca Amorim

Art.º 20.º, n.º 4.5 23 € (São vinte e três euros).

Conta Registada sob o n.º 262.

JORNAL MARÉ VIVA - N.º 13787 - 14/4/2005 - 2º e Última Publicação

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal N.º 0078/2004/01008463 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, /2003/2004 no valor de € 9 249,44, em que é executado Joel Silva Comércio de Vestuário Unipessoal Lda, NIF/NIPC 506543242, com residência/sede em Rua 21 n.º 388 em Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 12 do mês de Maio de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única

O direito ao trespasse e arrendamento (paredes nuas) de um estabelecimento no r/c do prédio constituído no regime de propriedade horizontal sito na rua 21 n.º 388-Espinho, com a área de 92,20m², destinado a comércio de pronto a vestir, inscrito sob o artigo 3830-Fração H, urbano de Espinho, propriedade de ST-Salgueiral - Imobiliária SA, com sede no lugar do Souto-Silvalde, a quem é paga a renda mensal de € 1 731,79 a que foi atribuído o valor de € 25 000,00. O valor base para venda e de € 17 500,00 o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Joel Francisco da Silva Almeida, residente em Rua S. Vicente Ferrer n.º 853-E 4º recuado-S.F. da Marinha, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia.

Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 1 dias do mês Março do ano de 2005

**O Chefe de Finanças,
Daniel Ferreira Dias**

CLASSES DE CONJUNTO DA ACADEMIA NO TUCÁTULÁ

Pequeninos mas com grande talento

Nuno Neves

Sábado foi a vez da música clássica voltar ao TUCÁTULÁ. Pela mão das classes de conjunto da Academia de Música de Espinho, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho ouviu peças de Schubert, Tchaikovsky, Bernstein, Haydn e Fernando Valente. Mais de uma centena de pessoas encheu o auditório, demonstrando, assim, o interesse dos espinhenses pela música erudita interpretada pelos alunos da academia.

O público gostou, na generalidade, das actuações das classes de conjunto da academia. De destacar a prestação do grupo de cordas e do coro juvenil, duas classes que já evidenciam uma sonoridade bastante boa e profissional, como se comprovou pela reacção entusiástica do público.

A voz das cordas

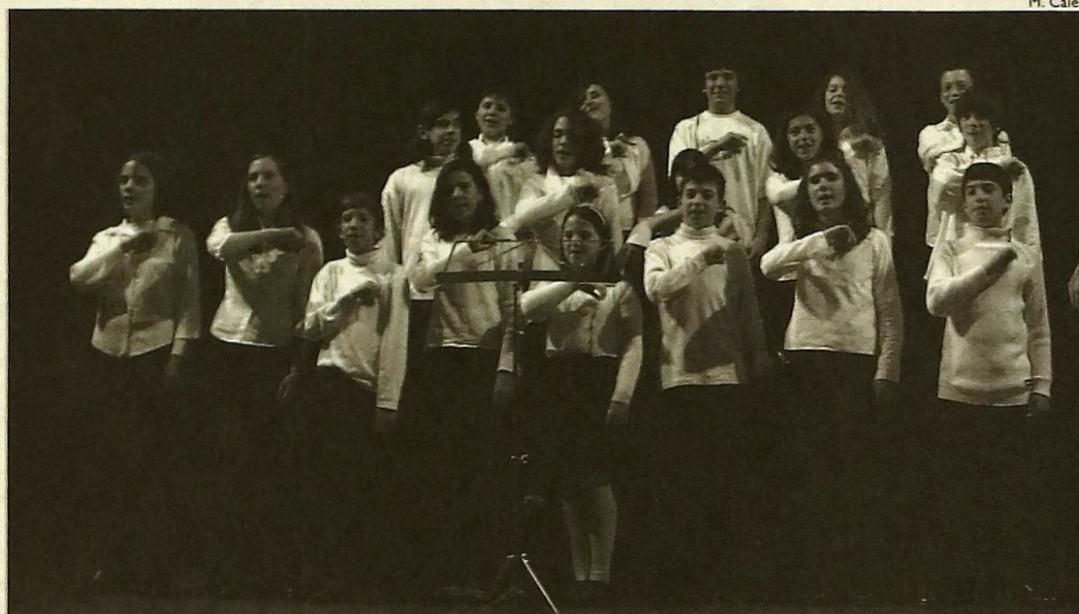
A primeira classe a subir ao palco foi a orquestra de cordas juvenil, com a professora Gisela Neves na direcção. A orquestra interpretou as peças Rondeau e Aire de Purcell, a Allegro de Haydn e

ainda a Royal Dances, em três andamentos, de Eric Ewasen. Esta última peça, distinguia-se pelo seu tom medieval.

A seguir, o público presenciou a actuação do grupo de cordas da academia, também dirigidas pela professora Gisela Neves. Esta classe de conjunto interpretou quatro peças, conseguindo com a última, a Marcha Militar do austriaco Franz Schubert, a maior ovação da noite, mercê do solo de violino, da primeira violinista, Maria Juliana Bastos. As outras peças interpretadas pelo grupo de cordas foram o Cânon e a Giga, do compositor barroco Pachelbel, a Chanson Triste, do russo Tchaikovsky, e a já referida Marcha Militar. De realçar ainda a participação de alunos da Escola Profissional de Música de Espinho, em ambas as classes de conjunto de cordas.

Coros tomam a palavra

Depois da orquestra de cordas juvenil e do grupo de cordas, foi a vez do coro de crianças e do coro juvenil subirem ao palco. Sob a direcção da Professora Magna e acompanhadas por Kamen



Miúdos da Academia de Música de Espinho encheram Junta

Goleminov ao piano, o coro de crianças cantou peças de Fernando Lopes Graça, a canção À esquerda vira e Bóia, Bóia, Binha, Ali, mais abaixo; O senhor do meio e a música Paspalhão; além da peça Canção de apaixonado, bastante aplaudida, da autoria de Fernando Valente. Esta última

peça alcançou muito sucesso junto do público, o que não deve ser alheio a coreografia que a acompanhou.

O coro juvenil da Academia de Música de Espinho ficou encarregue de fechar a noite. Novamente dirigida pela professora Magna e acompanhada pelo pro-

fessor Kamen Goleminov, o público teve a oportunidade de ouvir canções do Cancioneiro de Elvas, A la villa voy e Venid a sospirar, uma peça de Leonard Bernstein do conhecido musical West Side Story, One hand, one heart; e ainda dois espirituais negros, If you're happy e Swing low.

T. B. P. A. NO TUCÁTULA

Radical e multifacetado

Cristiana Moreira

Foi ao som das pancadas de Molière que teve início, no passado domingo, pelas 16 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, mais um evento integrado no âmbito na edição deste ano do TUCÁTULA, organizado pela Câmara Municipal de Espinho. Desta vez foi ao grupo de teatro do Bairro da Ponte de Anta (T.B.P.A) que coube a tarefa de animar uma plateia composta por um público que englobava diversas faixas etárias.

Espectáculo variado

Num espectáculo designado por "Teatro Radical", o grupo, constituído por seis elementos, apresentou duas peças: a primeira, intitulada "Um poema chamado Portugal", da autoria do encenador José Bessa, pretendia abordar, sob a forma de poesia, episódios da História de Portugal, de modo a despertar o interesse das crianças, em particular. Já a segunda peça, que se designava por "Migalhas", era composta por

um conjunto de sketches sobre diversas temáticas, em que o objectivo era menos pedagógico e mais lúdico, daí a aposta num registo de comédia. A fusão entre cor, luz, música e dança foi uma constante ao longo de todo o espectáculo.

José Bessa, encenador e mentor do projecto, contou que, apesar da orientação geral do grupo estar a seu cargo, um dos lemas desta equipa baseia-se "na partilha de responsabilidades e competências entre todos os membros".

Da representação à cenografia

Ficámos, ainda, a saber que este grupo de teatro amador, para além da vertente da representação, se dedica à cenografia. Neste sentido, o encenador informou-nos que "um dos futuros projectos do T.B.P.A. consiste, precisamente, na construção de cenários, com o apoio da oficina da CERCI, para outros grupos de teatro que apresentem tal necessidade", explicou José Bessa.

O encenador mostrou-se, também, surpreendido

pela boa recepção do público. E este, por sua vez, também se deixou "contagiar" pela boa disposição, transmitida pelo espectáculo. "Está a ser muito divertido. E o mais giro é ver os nossos vizinhos a representar. Não imaginava que tinham tanto jeito!", assim descreveu a admiração, Filomena Fonseca, residente do Bairro da Ponte de Anta.

Pelo caloroso acolhimento do público e pelo notório empenho do grupo, advinha-se que as próximas actuações serão, igualmente, muito bem sucedidas. Assim, José Bessa realça que "o T.B.P.A. está disponível para qualquer solicitação por parte das mais diversas entidades".

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Filmes da semana

Espanglês

MULTIMEIOS

14 a 20 de Abril de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Spanglish, de James L. Brooks

Com: Adam Sandler, Téa Leoni, Paz Vega

EUA. 2004. 130 min. Comédia / Romance / Drama. M/12



Em termos literais, Espanglês é um híbrido de Espanhol e Inglês, um dialecto falado pelos cerca de 40 milhões de latino que vivem nos Estados Unidos. Flor é uma bonita mexicana que se torna governanta da próspera e complicada família Clasky. O resultado é um refrescante olhar sobre a diferença entre culturas e valores, e uma visão honesta das alterações que o casamento, os filhos e a devoção à família causam nos comportamentos.



Million Dollar Baby- Sonhos Vencidos

CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30 | 6ª e Sábado | 15h30, 21h30 e 24h00
Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

Million Dollar Baby, de Clint Eastwood

Com: Clint Eastwood, Hilary Swank, Morgan Freeman
EUA. 2004. 137 min. Drama. M/16

Na sequência de um doloroso afastamento da sua filha, Frankie revela uma já longa dificuldade na aproximação aos outros, e apenas lhe resta o amigo Scrap, um ex-boxeur que cuida do ginásio de Frankie. É então que entra em cena, no ginásio de Frankie, Maggie Fitzgerald, que sempre teve pouco da vida, mas que ao contrário de muitos, sabe bem o que quer e tem a determinação necessária para o alcançar.



APRESENTAÇÃO DO LIVRO DE MÁRIO AUGUSTO

Directamente da terra dos filmes

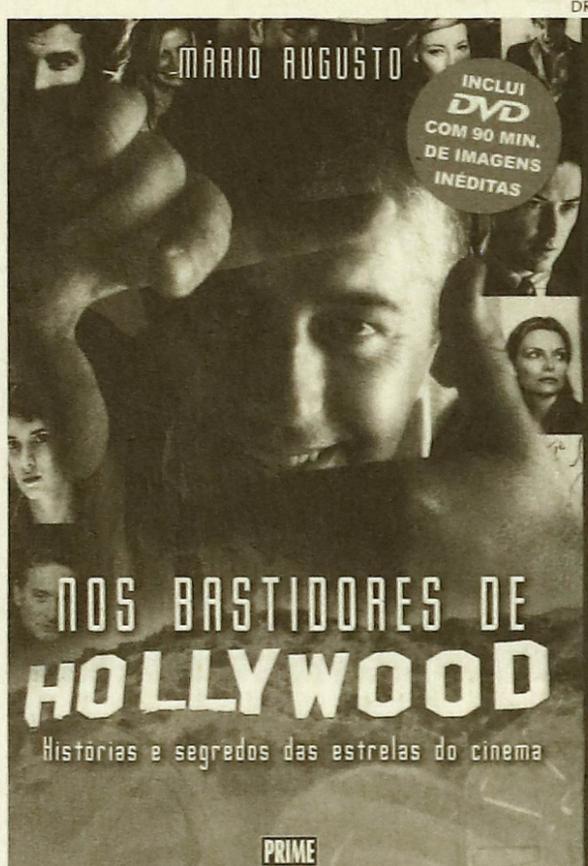
Cláudia Brandão
Dayana Penabaz

Ele é já uma cara bem conhecida dos portugueses e, principalmente dos Espinheneses. E pode-se bem dizer que esta semana Mário Augusto esteve em grande na cidade de Espinho. Com a apresentação do seu livro, lançado recentemente, na Biblioteca Municipal e um colóquio sobre cinema para o Probus Club de Espinho.

Um livro, muitas histórias

Foi um Mário Augusto descontraído e muito divertido que esteve presente na passada segunda-feira à noite, na Biblioteca Municipal de Espinho para fazer a apresentação do seu livro "Nos Bastidores de Hollywood - Histórias e segredos das estrelas do cinema".

Incumbido de uma breve apresentação do livro, esteve Luís Costa, jornalista do "Público" e amigo de longa data de Mário Augusto. Luís Costa, além dos dosagados elogios ao amigo, aproveitou a ocasião para realçar a sua competência profissional, assim como todo o carinho com que Mário Augusto escreveu este livro. Frisou também, o tom bem coloquial usado, responsável pelo sucesso que o jornalista da SIC conquistou ao longo de mais de duas mil entrevistas às estrelas "hollywoodesas". Esteve também presente, o Presidente da Câmara Municipal, José Mota que não



se reteve em elogios e agradecimentos ao jornalista espinhense.

E como que numa conversa entre amigos, Mário Augusto tomou a palavra para falar deste seu livro, das inúmeras histórias divertidas e surpreendentes que nele escreveu, da relutância inicial, da supervisão do amigo Luís Costa, assim como da sua vida passada em Espinho, cidade do coração e que, por isso, o deixava, pela primeira vez em todas as apresentações, nervoso.

Mário Augusto rejeita a

denominação de escritor de livros. Quer ser conhecido como apenas um jornalista do cinema e é por isso que, segundo explicou às dezenas de presentes, o total das receitas do direito de autor revertirão a favor da "Fundação do Gil", para que seja possível o apoio a doentes com paralisia cerebral. O jornalista pretende, assim, alertar para este problema e não imagina a ideia de ganhar dinheiro com um projecto que é apenas o reflexo da sua enorme paixão pela profissão e a partilha de situações hilariantes

com quem as lê.

No final da noite, Mário Augusto brindou os presentes com a projecção de algumas das melhores imagens que se encontram descritas no livro, arrancando muitas gargalhadas a todos. Uma verdadeira noite "nos bastidores de Hollywood".

Um colóquio, muitas vivências

Uma vez mais, a Probus Club de Espinho organizou uma palestra para os seus membros. O tema Cinema, preencheu o serão da passada quarta-feira, no Hotel PraiaGolfe.

Ao longo da noite, as atenções centraram-se no conceituado jornalista da SIC, Mário Augusto, que tendo aceite o convite para testemunhar na primeira pessoa um pouco da sua experiência, enquanto espectador mas sobretudo, enquanto profissional do jornalismo, acabou por desvendar muitos dos segredos da sétima arte.

Nos dias que correm, a temática escolhida para objecto de debate assume uma grande pertinência, constituindo um dos principais assuntos de interesse público.

A vasta diversidade de géneros cinematográficos existentes, consegue perfeitamente satisfazer os múltiplos gostos das pessoas, situadas entre as mais diversas idades. E a prova disso mesmo foi o sucesso desta meritória iniciativa.

ONDA SONORA

O Silêncio quebrou-se e Termómetro continua ao rubro

Foi através da recriação do original dos Erasure, intitulado "A Little Respect" que os Silence 4 saltaram do anonimato para a ribalta. A afirmação deste grupo na cena musical portuguesa aconteceu em 1997, mas foi através do festival "Termómetro Unplugged", que as chances surgiram, dando a oportunidade de o seu primeiro álbum intitulado "Silence Becomes It" ver a luz do dia em 1998, o qual foi muito bem recebido pelos portugueses, e de onde surgiram hinos do verão de 1998, como o tema "My Friends" ou "Borrow".

Mas o Sucesso dos Silence 4, não ficou por aqui, até que surgiu "Only Pain is Real". Depois da separação dos elementos da banda, nomeadamente do vocalista, David Fonseca, que iniciou uma carreira a solo. E assim sendo a carreira dos Silence 4, ficou inacabada.

Qual, não foi a surpresa, no final de 2004, quando a banda surge com "Silence 4 ao Vivo", um registo em CD e DVD, que reúne concertos ao vivo em vários locais do país e ainda vários inéditos.

Álbum este, que já conta com disco de ouro, e que eu aconselho a todos aqueles que "perderam" os álbuns anteriores da banda.

Voltando às raízes da banda, foi através do Festival "Termómetro Unplugged" de 1998, que estes ficaram em primeiro lugar. O Festival "Termómetro Unplugged" realiza-se todos os anos na cidade do Porto, e reúne pequenas bandas ou bandas de garagem, que são colocadas à prova, dias antes do festival, tendo assim, de passar várias eliminatórias. Este ano, depois do adiamento devido ao mau tempo, o termómetro Unplugged está de volta, desta vez com 6 bandas: Freequency, Gaita Folia, Mazgani, MU, Refilon e Orquestrinha do Terror. A 11ª edição do Festival realiza-se a 16 de Abril, ainda com uma banda convidada, Micro Audio Waves, em promoção de "No Waves", de 2004.

Além de um «charmoso troféu», a banda vencedora ganha direito a editar um single com quatro temas originais, filmar um teledisco e realizar uma sessão fotográfica profissional.

O festival que já revelou bandas como "Silence 4" e "Blind Zero", sobe ao palco da alfândega do Porto pelas 23h00. Os bilhetes já estão à venda nos locais habituais e custam apenas 8 euros.

Ficam aqui 2 propostas musicais a não perder, o álbum "Silence 4 ao Vivo" e o festival "Termómetro Unplugged" que foi criado com o conceito de fazer esquecer o frio e aumentar a temperatura.

Duas propostas bem perto de si!

Lídia Amorim

ONDA POÉTICA

Abril ao sabor da liberdade

Na passada 2.ª Feira, dia 11 de Abril, pelas 21.30 horas, realizou-se mais uma sessão da ONDA POÉTICA, no Bar Dominó do CASINO DE ESPINHO.

A primeira parte do programa da 85ª sessão desta tertúlia, brindou a assistência com um variado leque de poemas, cuja escolha esteve a cargo de cada um dos leitores. Assim, para quem esteve presente nesta "Onda", pôde ficar a conhecer um pouco mais dos gostos de cada declamador. O resultado foi uma sessão ecléctica, revisitando vários autores e estilos. Assim, foram lidos poemas, entre outros, de José Régio, Natália Correia, Inês Lourenço, Maria do Rosário Pedreira, José Jorge Letria, Sophia de Mello Breyner, Joaquim Pessoa, José Agostinho Baptista, Amália Bautista e Gioconda Belli.

Nesta edição de Abril, as actuações musicais, que intercalam a leitura dos textos, estiveram a cargo da violinista Rita Neves (Academia de Música de Espinho) e do pianista Pedro Costa (Escola Profissional de Espinho). **C.L.G.**

EXPOSIÇÃO SOBRE FARMÁCIA

Como se faz um comprimido?

Desde o passado dia 9 de Abril está patente na Galeria do Centro Multimeios de Espinho a exposição "Indústria Farmacêutica - Mãos que partilham Vida", produzida pela APIFARMA e colocada em itinerância.

Esta exposição interactiva, propõe uma abordagem integrada do medicamento em conceitos mais amplos como Ciência e Saúde, com o objectivo de dar uma perspectiva actual e das expectativas no futuro deste ramo industrial.

Dirigindo-se para o público em geral, esta iniciativa consegue aliar uma forte vertente científica a uma linguagem simples e descodificada. Pelo que, alguns conceitos mais complexos e de difícil compreensão inerentes a este tema são transpostos, assim, para uma linguagem simples e descodificada, que os torna acessíveis e familiares à generalidade das pessoas. **C.L.G.**

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ópticaPIRES

Melhor É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

FUTEBOL - LIGA DE HONRA

É agora ou nunca

Faltam seis jornadas para terminar a Liga de Honra. As recepções ao Gondomar e ao Varzim devem ser encaradas, por todos os que estão empenhados em salvar o Espinho da condenação, com um único espírito: é agora ou nunca. Não há a mais pequena dúvida!

Jorge Augusto

Por estar na sempre sufciente zona abaixo da denominada linha de água, o Espinho não pode perder uma oportunidade que seja para somar pontos, em busca da desejada permanência.

Antes do jogo com a Ovarense, Bruno Cardoso confessava que o objectivo, nos quatro compromissos que se seguiam, era fazer dez em 12 pontos possíveis. Claro que, depois da derrota em Olhão, essa meta não pode ser concretizada. No entanto, um ponto menos não seria nada mau nesta altura, de um campeonato tremendamente equilibrado abaixo da segunda metade do quadro classificativo.

Resumindo. Apesar de se saber que na linguagem futebolística, tal como acontece, no dia-a-dia, não há lugar a ses - se isto, se aquilo, se aquele outro... -, não restam dúvidas que se o Espinho não desperdiçar uma oportunidade única para somar duas vitórias dará um importante salto rumo à sempre bem-vinda tranquilidade antes do normal turbilhão de final de festa.

Domingo, vem o Gon-



O que faz falta é animar a malta... com golos

domar, no outro domingo a seguir, vem o Varzim. Dois jogos para ganhar. É com esta a filosofia que qualquer um dos artistas da companhia de Bruno Cardoso deve encarar tão importantes desafios. Sem pressão, sem ansiedade, obviamente.

Os números valem o que valem e não são mais do que um mero auxiliar de memória das lições a praticar. Certíssimo. Sabendo que tal tese é totalmente verdadeira, acrescentamos que em casa o Espinho regista

cinco vitórias, seis empates e duas derrotas, marcou 16 golos e sofreu 11. O índice de produtividade no Estádio Manuel Oliveira Violas é, de facto, reduzido, atendendo a que fora de portas tem 15 golos apontados.

Acreditando que, desta vez, a pontaria voltará a estar afinada, como aconteceu com a Ovarense, fica a mensagem que os responsáveis espinhenses devem passar a quem tem a missão de jogar e marcar: "Vamos lá rapaziada, é agora ou nunca".

ÁRBITRO Três vezes Elmano

Elmano Santos é o árbitro nomeado para dirigir o Espinho-Gondomar. Esta é a terceira vez que o árbitro madeirense dirige jogos dos "tigres" (vitórias em casa com o Aves e com o Maia). António Perdigão e Sérgio Serrão serão os assistentes de serviço. **J.A.**

Final da Taça dos Campeões disputa-se em Espinho

A final da Taça dos Campeões de Futebol Popular (Inter-Concelhias) vai disputar-se, a 28 de Maio, no Estádio Manuel Oliveira Violas. Espera-se, obviamente, que uma das equipas seja o Cantinho da Rambóia. No próximo sábado, 23 de Abril, a equipa de Manuel Magano joga em Guimarães, com o S. Cristóvão, a primeira mão das meias-finais desta importante competição. Ainda sem confirmação oficial, a final da Taça da Cidade de Espi-

nho, cujo troféu será discutido entre os Águias de Anta e a Associação de Esmojães, deve ser disputada no dia seguinte, ou seja, a 29 de Maio.

A nível interno, depois de derrotar o Magos, por 2-0, o Cantinho segue tranquilamente na liderança. Continua a ter nove pontos de vantagem sobre os Leões Bairristas que no fim-de-semana passado venceram o Lomba por 2-1. **J.A.**

FUTSAL

Afogados na foz

A Novasemente perdeu no pavilhão do Espinho com o Rio Ave por 6-5, em jogo da 22ª jornada da série A do Campeonato Nacional da II Divisão. Todos os golos da equipa de Vila do Conde foram apontados em contra-ataque.

Depois do Rio Ave, actual segundo classificado, ter inaugurado o marcador, a Novasemente reagiu e empatou por Neca. Os vilandenses não se intimidaram com o golo sofrido e marcaram dois de rajada. Alguns minutos depois, a equipa de Mário Rui reduziu a desvantagem por Nuno Barros.

No segundo tempo, a Nova-

mente deu a volta ao texto, com golos de Gonzaga e Nandinho. O Rio Ave encontrou, no entanto, forças para se colocar em vantagem (4-5). A vinte segundos do final, Neca igualou a partida para a equipa de Anta, mas a dois segundos do último apito do árbitro, o Rio Ave chegou à vitória. Por outras palavras: todos os da Novasemente ficaram afogados na foz...

A uma jornada decepcionante, segue-se sábado mais uma etapa. A partir das 17 horas, na Maia, a equipa de Anta mede forças com o Monte Pedras. **E.S.**



Houve muita luta... pela posse de bola

Muito mal no Algarve

Uma sombra. O Espinho que jogou no Estádio José Arcaño, em Olhão, foi uma sombra do que havia derrotado, oito dias antes, a Ovarense.

Estavam apenas decorridos dois minutos e já o público da casa gritava golo. A defesa do Espinho deu espaço a Jorge Vidigal e este aproveitou para, à entrada da área, disparar um remate que só parou no fundo da baliza de Tó Ferreira, que não fica isento de culpas.

A perder por um zero e a precisar de pontos como de pão para a boca, o Espinho respondeu bem ao golo sofrido. No entanto, a falta de discernimento demonstrada em jogos anteriores voltou a reinar no sector mais adiantado. Quim, por duas vezes, e André Cunha, desperdiçaram, isolados, o que poderia ser o golo do empate. Com um estilo de jogo muito directo, o Olhanense apostava no contra-ataque, aproveitando a velocidade dos avançados. Intranquilo durante a primeira parte, Tó Ferreira teve que se aplicar a fundo para evitar o segundo golo dos algarvios.

A vantagem mínima registada ao intervalo premiava a eficácia do Olhanense e castigava a cerimónia que os homens do Sporting de Espinho demonstravam na hora de rematar à baliza. Na segunda parte, Bruno Cardoso mexeu na equipa, mas as suas indicações não surtiram o efeito desejado. À passagem dos 75 minutos, o Olhanense ampliou a vantagem, por intermédio de Nuzet que deu o melhor seguimento a uma boa jogada de Toy. Estava encontrado o vencedor.

Num jogo em que ninguém complicou, João Vilas Boas cometeu erros em prejuízo das duas equipas, mas sem influência no resultado. **J.L.**

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | P |
|-------------------|----|----|----|----|----|
| Paços de Ferreira | 28 | 17 | 7 | 4 | 58 |
| Estrela | 28 | 15 | 8 | 5 | 53 |
| Naval | 28 | 14 | 9 | 5 | 51 |
| Feirense | 28 | 13 | 5 | 10 | 44 |
| Marco | 28 | 11 | 10 | 7 | 43 |
| Leixões | 28 | 12 | 6 | 10 | 42 |
| Maia | 28 | 10 | 10 | 8 | 40 |
| Aves | 28 | 11 | 6 | 11 | 39 |
| Olhanense | 28 | 10 | 8 | 10 | 38 |
| Varzim | 28 | 10 | 6 | 12 | 39 |
| Ovarense | 28 | 10 | 6 | 12 | 36 |
| Chaves | 28 | 8 | 9 | 11 | 33 |
| Portimonense | 28 | 8 | 8 | 12 | 32 |
| Gondomar | 28 | 9 | 5 | 14 | 32 |
| Felgueiras | 28 | 8 | 8 | 12 | 32 |
| Espinho | 28 | 7 | 9 | 12 | 30 |
| Santa Clara | 28 | 8 | 5 | 15 | 29 |
| Alverca | 28 | 6 | 5 | 16 | 23 |

RESULTADOS
28ª Jornada

| | | | |
|----------------|---|---|--------------|
| Est. Amadora 1 | - | 0 | Portimonense |
| Naval 0 | - | 0 | Maia |
| Feirense 2 | - | 1 | Leixões |
| P. Ferreira 2 | - | 1 | Marco |
| S. Clara 1 | - | 2 | Chaves |
| Aves 3 | - | 0 | Felgueiras |
| Ovarense 1 | - | 0 | Alverca |
| Olhanense 2 | - | 0 | Espinho |
| Gondomar 3 | - | 1 | Varzim |

PRÓXIMA JORNADA
17 de Abril

| | | |
|--------------|---|--------------|
| Varzim | - | Est. Amadora |
| Portimonense | - | Naval* |
| Maia | - | Feirense |
| Leixões | - | P. Ferreira |
| Marco | - | S. Clara |
| Chaves | - | Aves |
| Felgueiras | - | Ovarense |
| Alverca | - | Olhanense |
| Espinho | - | Gondomar |

* 11h30, SportTV

FORMAÇÃO

Juvenis A não largam o líder

Sem tréguas. A equipa de José Amadeu promete não dar tréguas à Oliveirense na luta pela subida aos Nacionais de Juvenis A. Com o triunfo em Ovar, por 2-0, os juvenis A continuam a um ponto da equipa de Oliveira de Azeméis, que se mantém na liderança depois da vitória em Santa Maria de Lamas. Na próxima jornada, os três que seguem na frente jogam em casa: o Espinho com o Feirense, a Oliveirense com a Ovarense e o Beira-Mar com o Águeda.

No campo do Golfe, os juvenis B golearam o Mourisquense por 5-0, enquanto os iniciados B venceram o Esmoriz pelo mesmo resultado.

Quem também cumpriu a sua obrigação foram os juniores que, no sábado passado e no relvado do Estádio Américo Couto, venceram o Mealhada por 2-0. Também no sábado passado jogaram-se cinco partidas, quatro das quais no campo do Golfe. As Escolas A e B humilharam o Canedo e o Argoncilhe. Os primeiros deram 7-1 e os segundos 7-0. Motivos para sorrir não tiveram os infantis. Os "A" foram derrotados pelo Tabueira por 3-0 e os B empataram a três golos com o União de Lamas. **E.S.**

ANDEBOL

Empate caseiro



M. Cales

Jorge Augusto

Depois de ter sido derrotado por dois dos mais sérios candidatos ao título (FC Por-

to e ABC), o Sporting de Espinho empatou, no passado sábado, com o Vitória de Setúbal, na Nave Polivalente de Espinho.

A equipa de Luís Monteiro

foi superior na primeira parte. Vencia, ao intervalo, por dois golos (17-15). No reatamento do encontro, os "tigres" entraram dispostos a dar um novo

rumo à partida e a cinco minutos do final do encontro conseguiram empatar a 22. Nos últimos cinco minutos do jogo, as defesas conseguiram superiorizar-se aos atacantes, daí que o marcador só se alterasse por duas vezes, uma para cada lado.

José Coelho, com dez golos, e Bosko Bjelanovic, com nove, foram os melhores marcadores da equipa de Ricardo Tavares que, depois do 23-23, teve duas oportunidades para chegar à vitória, no entanto a defensiva sadina e alguma falta de sorte foram factores determinantes para que o marcador não mais se alterasse.

Com este resultado, o Sporting de Espinho continua no oitavo lugar da pauta classificativa do III Campeonato da Liga Profissional de Andebol (com 9 pontos, está a cinco do sétimo, o Belenenses). No próximo sábado, o Espinho joga, a partir das 18 horas, em casa do Águeda, penúltimo classificado com menos seis pontos.

FORMAÇÃO

Cem por cento vitoriosos

As equipas dos escalões de formação do Sporting Clube de Espinho estiveram com a pontaria afinada, no fim-de-semana passado. Em cinco partidas, a contar para os respectivos campeonatos distritais, os "tigres" conseguiram

fazer o pleno, ou seja, alcançaram outras tantas vitórias.

Sexta-feira, no pavilhão do Espinho, os infantis venceram a Sanjoanense por 34-22. No sábado, em jogo da 11ª jornada, no pavilhão do ADREP, os juvenis derro-

taram a equipa local por 32-29. No domingo, disputaram-se três jogos: no pavilhão do Espinho, em jogo em atraso da quarta jornada, os juvenis ganharam ao ADREP por 23-17; os iniciados saíram triunfantes do pavilhão do Al-

varium (28-25); e os infantis também venceram fora: 30-17 ao Jobra.

Este domingo, apenas uma equipa vai competir. Domingo, às 9h30, no pavilhão do Espinho, os infantis recebem o Alvarium. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Goleada a abrir

A Académica de Espinho iniciou da melhor forma a participação na segunda fase do Campeonato - Poule B. Sábado, os "mochos" golearam o Sintra por 4-1. Daniel Machado foi o jogador mais eficaz dos academistas, ao bisar na partida.

A história do jogo conta-se pelos golos marcados. Aos 20 minutos da 1ª parte, a Académica inaugurou o marcador por Daniel Machado, após passe de Peralta. O Sintra tentou responder, mas Domingos, guarda-redes academista, evitou o empate por diversas vezes. Três minutos depois, Peralta



M. Cales

aumentou a vantagem. Com o jogo dominado, os academistas chegaram ao 3-0 por Bruno Gomes. Um minuto depois, o Sintra reduziu

por Pedro Ramos. A equipa forasteira ainda podia ter marcado, mas Jorge Almeida falhou um penálti.

Na segunda parte, ao

minuto 12, o Sintra dispôs de mais um penálti. Domingos, qual primeiro herói do jogo, voltou a evitar o golo da equipa sulista. A Académica controlou então a partida e aos 24 minutos, Daniel Machado, de livre directo, acabou com as contas do jogo, transformando-se no segundo herói da partida.

Com esta vitória na jornada inaugural do grupo que luta para não descer, os academistas estão no sexto lugar, com 13 pontos, e no próximo sábado tentam, em Riba d'Ave, somar mais três pontos. **E.S.**

NATAÇÃO

Três "tigres" na selecção de Aveiro

Pedro Costa (100m livres), Rui Aires (200m estilos) e Tamára Pinto (200m estilos), foram convocados pela Associação de Natação de Aveiro (ANA) para representar a selecção distrital, que vai competir na XIII Taça Vale do Tejo na categoria de infantis.

Em mais um fim-de-semana de competição, Pedro Costa (infantil B) foi o expoente máximo da natação dos "tigres" no torneio "Dia Olímpico", prova organizada pela ANA que decorreu na Piscina Municipal de S. João da Madeira. Pedro Costa fez quase o pleno: venceu os 100m bruços (1.26.28 - Recorde Pessoal), 100m mariposa (1.13.54 -RP), 200m estilos (2.36.71), 100m costas (1.14.15 - RP) e 100m livres (1.01.28) e alcançou um brilhante terceiro lugar nos 400m livres (5.02.67 - RP).

No sector masculino, destacam-se ainda o segundo lugar de Gustavo Silva (juvenil A) nos 100m bruços (1.20.27) e o terceiro de Alexander Cardoso (infantil B) nos 100m costas (1.16.98). Com seis recordes pessoais, Pedro Ferreira também merece nota positiva.

Na prova feminina, Patrícia Silva esteve em grande em infantis B. GANHOU os 100m bruços (1.31.01), foi vice-campeã nos 100m mariposa (1.26.15) e ficou em terceiro lugar nos 200m estilos (3.01.06). Tamára Pinto conseguiu dois terceiros lugares: 100m bruços (1.31.20) e 100m mariposa (1.25.13). **E.S.**

Operação Gafanha

A equipa do Sporting Clube de Espinho participa no próximo fim-de-semana na "Operação 200 metros", prova organizada pela ANA, que se realiza nas Piscinas Municipais da Gafanha da Nazaré. Cláudia Ferreira (júnior) e Raquel Lima, Rosa Catarino e Inês Cabral (todas seniores) são as representantes do clube. No final das provas, a classificação é obtida na forma de absolutos.

Em natação sincronizada, seis atletas defendem as cores dos "tigres" nas Piscinas Municipais de Gouveia para participar no Campeonato Nacional de Inverno. Quem são as nadadoras? Ana Tavares, Rita Freitas, Andreia Ferreira, Vanessa Silva, Jennifer Silva e Joana Silva. **J.A.**

HÓQUEI EM CAMPO

Importante vitória sobre o Lousada

A Académica de Espinho esteve em grande no fim-de-semana passado. Em jogo da segunda jornada do campeonato da terceira fase, venceu, por 3-2, o Lousada, um dos eternos candidatos ao título.

Os "mochos" inauguraram o marcador por Dani. Com o jogo controlado, chegaram com naturalidade ao 2-0 por Hugo Gonçalves, de penálti. No último minuto da primeira parte, o Lousada reduziu a desvantagem.

No segundo tempo, o Lousada entrou melhor e traduziu o seu domínio com o tento do empate. Com a igualdade no marcador, as duas equipas foram em busca de um golo que lhes desse vantagem, mas os guarda-redes de ambos os conjuntos brilharam a grande altura. A três minutos do fim, a Académica chegou ao golo da vitória, pelo capitão Carlos Santos. Domingo, às 10 horas, a Académica de Espinho joga com o União de Lamas, no sintético do Estádio Comendador Henrique Amorim.

Os juvenis também jogaram este fim-de-semana e venceram o Perosinho por 5-3, com golos de Marco Vieira (2) e Tiago Rodrigues (3). **E.S.**

Cinco pré-convocados para a Selecção

Depois das boas exhibições e dos bons resultados que a Académica tem alcançado no campeonato, eis que surge mais uma boa notícia. Márcio Marques (guarda-redes), Hugo Gonçalves (defesa), José Catarino e Carlos Santos (médios) e Pedro Gonçalves (avançado) foram pré-seleccionados pelo argentino Luís Ciancia, seleccionador nacional. Dos convocados fazem ainda parte mais 28 jogadores.

Os jogadores convocados que jogam em clubes do Norte, vão treinar a 11 e 18 de Abril e a 2, 8, 9 e 10 de Maio no campo sintético de Lamas. Estão ainda previstos alguns estágios: de 25 a 29 de Maio, de 1 a 3 de Julho, de 22 a 24 de Julho, de 16 a 25 de Agosto e de 30 de Agosto a 6 de Setembro. A concentração visa preparar a participação de Portugal no Campeonato Europeu, que se realizará em Setembro, na Ucrânia. **E.S.**

Ribe cape



Abertos
aos sábados
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miro - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

VOLEIBOL - CAMPEONATO CARGLASS - PLAY-OFF - FINAL

Com a bola quente na mão

Que efeitos terá no Espinho a pressão de não poder perder? O que precisa de fazer para bater o Benfica e discutir na Luz o título nacional? Às questões do momento, respondem dois técnicos de voleibol: Francisco Fidalgo e Luís Resende.

Jorge Augusto

A segunda derrota na Luz, neste play-off final de 2004/05, deixa o Espinho com a batata quente na mão. Ou melhor, com a bola. Obrigados a ganhar, obrigados a seguir o lema "em casa mandamos nós", os "tigres" de Rui Pedro e Filipe Vitó têm que mostrar as garras, as verdadeiras garras. Isto, claro, se pretendem ir novamente à Luz discutir o campeonato, na denominada finalíssima. E aí não restam dúvidas que todos querem, sem excepção, vibrar com um título que foge há cinco anos e que certamente no princípio da época não seria mais do que uma miragem.

Em primeiro lugar, a concentração terá que ser absoluta, os erros não podem ser cometidos em dose exagerada, o apoio do público mais do que muito e a "vontade de os comer", como se diz normalmente na gíria, também tem que ser ilimitada.

Claro que tudo isto não passará de meros chavões, de conversa fiada, de incen-



M. Cales

tivos morais para quem tem pela frente uma mais do que espinhosa missão. É verdade. Concordamos. Assim sendo, ouvimos dois conceituados técnicos de voleibol que, por acaso, são de Espinho. Francisco Fidalgo, actualmente fora da ribalta do voleibol nacional, e Luís Resende, empenhado na

aventura açoriana. "Ambas as equipas fizeram um campeonato notável. Este destaque é maior para o Sporting de Espinho porque as expectativas iniciais não eram tão grandes quanto as do Benfica", defende o treinador do Fonte Bastardo. Perspectivas para este quarto jogo? Luís Resende respon-

de: "A história dos três jogos anteriores tem-nos mostrado de que é o momento do jogo que decide o vencedor porque as alternâncias de inspiração têm sido a regularidade deste play-off final". Acreditando que "está tudo em aberto", Luís Resende diz que sairá vencedora "a equipa que melhor conse-

guir encontrar o equilíbrio entre a necessidade de arriscar, a eficácia e a que melhor controlar o turbilhão de emoções, sempre presente nestes grandes jogos".

Francisco Fidalgo abre a análise com frontalidade. "O Benfica tem melhor equipa, mais profissional e com mais soluções. O Espinho mostrou neste play-off que sabe o que precisa fazer para ganhar ao Benfica: acelerar o jogo de ataque e arriscar no serviço". A explicação é simples, acrescenta Fidalgo. "O Benfica tem um bom bloco e por isso o ataque do Espinho não pode ser previsível. A distribuição do jogo rápido depende da recepção. E o que poderá ser fundamental é o serviço, porque o Benfica treme na recepção". Sem "palpites" nem previsões, Francisco Fidalgo remata assim: "Com o ambiente que estará no pavilhão, acredito que o Benfica vai tremer e que se as coisas lhe saírem bem, o Espinho tem condições para lutar pelo título até ao fim".

A ver vamos então que resposta vão dar os "tigres".

Miguel Costa escolhido

O jovem espinhense Miguel Costa foi chamado à Selecção Nacional para jogar a Fase Intercontinental da Liga Mundial, que se disputa de 28 de Maio a 3 de Julho. O jogador do Sporting de Espinho é uma das novidades na lista de 18 jogadores convocados por Orlando Samuels. No lote dos atletas, o Benfica é o clube mais representado, com quatro atletas.

Durante esta competição, a selecção das "quinas" vai fazer alguns jogos em território nacional. Assim, a 28 e 29 de Maio recebe o Japão no pavilhão Multiusos de Guimarães e no fim-de-semana seguinte, mudam-se para Almada, onde defrontam o Brasil. Segue-se a Venezuela, a 10 e 12 de Junho, em Vila do Conde. Ainda em Junho, a Selecção Nacional desloca-se à América do Sul para defrontar o Brasil e a Venezuela. Rumo ao Oriente, o Japão é o último adversário. **E.S.**

Luís Resende quase campeão

Luís Resende está praticamente a chegar ao objectivo que o levou a aceitar o desafio de orientar a equipa açoriana do Fonte Bastardo. Depois de ganhar, por 3-0, na Terceira, o Fonte Bastardo venceu em Fiães (3-2) e está agora a uma escassa vitória de se sagrar campeão nacional. Caso ganhe o terceiro jogo, fica desde logo garantida a subida à A1 e fica também a Académica de Espinho a saber que vai discutir a permanência no campeonato principal com o Fiães, de Rui Resende. **J.A.**

Ofuscados na Luz

João Limas

Depois de ter vencido o Benfica por um concludente 3-0, o Espinho não conseguiu, no terceiro jogo, manter o mesmo nível exibicional, saindo derrotado do Pavilhão da Luz por 3-1.

No primeiro set, a equipa de Rui Pedro sentiu grandes dificuldades, na recepção, para travar o forte serviço do Benfica, o que prejudicou, naturalmente, a organização de todo o jogo ofensivo. O Benfica aproveitou da melhor maneira as "ofertas" do Espinho e triunfou por 25-20.

Já com João Brenha em campo, o Sporting de Espinho entrou com outra dinâmica no segundo parcial. A recepção começou a sair bem, a distribuição melhor ainda, e o ataque passou a ter a eficácia desejada. Resultado destas melhorias? Os "tigres" superaram as "águias" por 25-19.

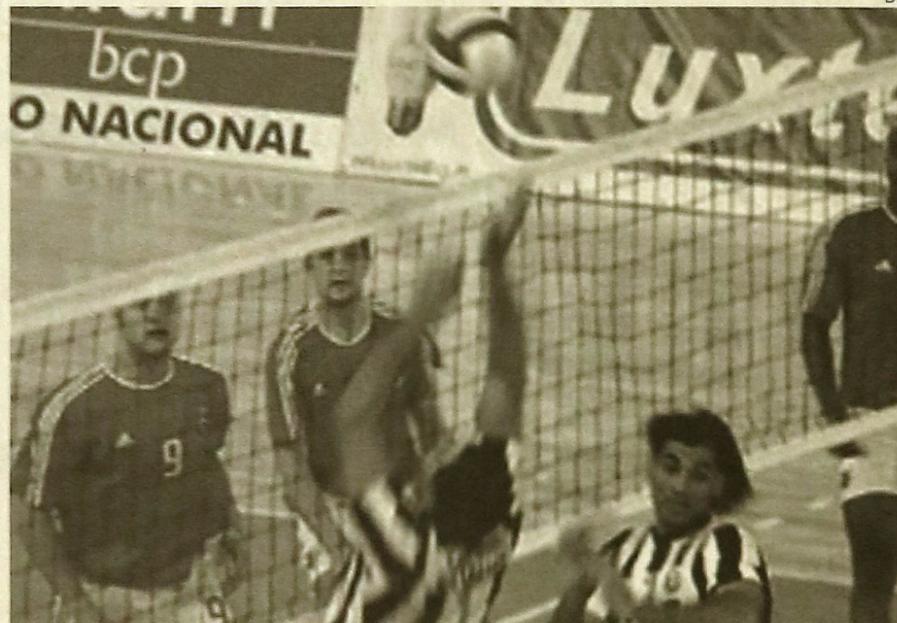
No terceiro parcial, a formação alvi-negra entrou

com o mesmo ritmo e o Benfica sentiu sérias dificuldades. Quando já todos esperavam a vitória do Espinho (16-12), os lisboetas encetam uma notável recuperação. Incentivados por mais ou menos mil adeptos, os jogadores encarnados deram a volta por cima, terminado o set com 25-23.

Moralizada com a vitória no parcial anterior, a equipa de José Jardim entrou decidida em "matar" o jogo. Os jogadores do Espinho cometeram muitas falhas, algumas das quais infantis. A equipa da casa aproveitou da melhor maneira e triunfou por 25-20.

José Mota acredita no título

Não foi por falta de apoio que o Espinho não trouxe de Lisboa a tão desejada vitória. Cerca de duas centenas de adeptos, vestidos a rigor e de gargantas afinadas, marcaram presença no Pavilhão



da Luz. No meio dos adeptos que, de se deslocaram até à capital, estava José Mota. Apesar da derrota, o presidente da Câmara revelou confiança para o jogo deste sábado. "O Benfica está em vantagem, mas o Sporting de Espinho demonstrou que tem

todas as condições para ser campeão nacional".

José Mota não se esqueceu de enaltecer o trabalho de todos os que, de uma maneira ou de outra, estão a lutar pela concretização de um verdadeiro sonho. "É necessário dar os parabéns a to-

dos os que trabalham em prol desta equipa, desde o presidente do clube, aos técnicos, aos jogadores e aos seccionistas. Gostava de dar uma palavra de apreço ao José Leitão que estava a chorar quando o fui cumprimentar no final do jogo".

A2 CVE derrotado

O Clube de Vôlei de Espinho entrou da pior forma na poule final (jogos de passagem A2/II Divisão), ao perder em Sesimbra por 3-1. Perante um adversário teoricamente mais fraco, a equipa de Rolando de Sousa entrou desconcentrada na partida e nunca conseguiu dar a volta às adversidades. O Sesimbra, que nada tinha a perder, fez um jogo de bom nível e soube explorar os erros da equipa espinhense, conseguindo uma vitória justa. Apesar de ter começado mal, o Clube de Vôlei tem ainda cinco jornadas para tentar alcançar a tão desejada permanência na A2. O próximo jogo é sábado, às 17 horas, na Nave Polivalente de Espinho, com o Amarelos. **E.S.**

"TERTÚLIA DO DRAGÃO" NA CASA DO FC PORTO DE ESPINHO

Pôncio Monteiro foi o primeiro orador

Cristiana Correia

A primeira "Tertúlia do Dragão" juntou cerca de 60 pessoas na Casa do FC do Porto, na semana passada. Monteiro foi o orador convidado para debater a "Organização dos clubes em modelo tradicional ou em SAD? Vantagens e Inconvenientes?". Com Luís Costa como moderador, ao debate juntou-se Nuno Almendra, presidente da casa portista, e José D'Alte Pinho, presidente da Assembleia Geral. E na plateia juntaram-se algumas figuras conhecidas do "universo portista", como exemplo Vítor Hugo, ex-atleta do FC Porto e presidente honorário da casa azul e branca espinhense.

Na tertúlia, Pôncio Monteiro deixou uma palavra de apreço a Nuno Almendra, referindo, ao mesmo tempo, que "as casas do FC Porto, espalhadas por todo o país e todo o mundo, são o fomento



e o garante do clube".

Com a lição bem estudada relativamente ao tema, o orador continuou explicando os diferentes aspectos ligados ao tema inicial, entre os quais a relação de promiscuidade entre a política e o desporto, que, segundo ele, "não existe", uma vez que a política "é feita para os povos e os povos

estão ligados através do desporto". E como exemplo, Pôncio Monteiro falou de José Mourinho por ter sido eleito, recentemente, embaixador do desporto no Iraque.

Depois de ouvirem o orador, o público também entrou no debate e concluíram que há deficiências nos modelos das SAD e que a aplicação

prática desses modelos apresenta erros de gestão. Referiram ainda que há características muito específicas de uma sociedade anónima desportiva, que fazem com que as SAD's tenham uma dimensão de risco. Por último, acrescentaram ao debate que as SAD's foram constituídas com um único objectivo, isto é,

o de criar uma sociedade em que os clubes partiam do zero e tivessem uma maior possibilidade financeira, ficando à parte das dívidas dos clubes.

Pôncio Monteiro agradado com a Casa do FC Porto

No final da conferência, Pôncio Monteiro mostrou-se muito "satisfeito por participar na tertúlia" e muito "agradado com o dinamismo da casa do FC Porto em Espinho, na pessoa do seu presidente". Sobre a participação activa das pessoas que estiveram a assistir ao debate, o conhecido dirigente portista sublinhou o facto de todos os presentes terem mostrado, "muito interesse no assunto", demonstrando, ao mesmo tempo, "todo o seu amor pelo clube". Por ter aceite participar na "Tertúlia do Dragão", Pôncio Monteiro foi ainda agraciado no

final, com um livro do Sporting Clube de Espinho. Uma pequena lembrança oferecida por Nuno Almendra, em nome da casa portista de Espinho.

Já Nuno Almendra, presidente da casa do FC Porto em Espinho, estava contente com a realização desta iniciativa e referiu, no final, que espera que esta tertúlia, "seja a primeira de muitas".

Segue-se a medicina desportiva

Recorde-se que as "Tertúlias do Dragão" são um ciclo de debates organizados pela Casa do FC Porto de Espinho e agendadas para todas as primeiras quintas-feiras de cada mês. A próxima prevê-se que seja dedicada à medicina desportiva, tendo sido convidado como orador Nelson Pulga, médico da equipa de futebol do Futebol Clube do Porto.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO**

PROGRAMAS DE FÉRIAS IDOSOS 2005

QUINTA DA MALAFAIA – ESPOSENDE
30 de Junho de 2005

Destinatários: Residentes no Concelho de Espinho, Aposentados que completem 65 anos de idade durante o ano de 2005; No que respeita aos casais basta que um dos conjugues preencha estes requisitos.

Condições: Duração de 1 dia, grátis.

QUANDO E ONDE PODE INSCREVER-SE?

Prazo: Até 30 de Abril

Horário: 2.ª a 6.ª feira das 9h às 18h
Sábados e domingos das 9h30m às 12h30m e das 14h às 17h30m

Local: Posto de Turismo Municipal, sito na rua 23, n.º 271 (Edifício da Junta de Freguesia de Espinho).

No acto da inscrição é obrigatória a apresentação de bilhete de identidade, cartão de pensionista, cartão de eleitor, cartão de contribuinte, morada e telefone.

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho
José Mota